



TERMOPERNAMBUCO S.A.

30 de Setembro de 2015



Comentário de Desempenho

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Termopernambuco S/A é uma empresa de capital aberto que opera Usina Termelétrica (UTE), de mesmo nome, localizada no Complexo Industrial e Portuário de SUAPE, município de Ipojuca, no Estado de Pernambuco. A base acionária da empresa é composta somente pela Neoenergia que detém 100% de suas ações.

A UTE Termopernambuco trabalha com a tecnologia de ciclo combinado de modo a obter um melhor rendimento na sua produção e, em paralelo, minimizar o impacto no meio ambiente. A usina é constituída por 2 grupos geradores movidos a gás natural, acoplados a 2 caldeiras de recuperação de calor, que produzem o vapor utilizado para mover o grupo gerador alcançando uma potência elétrica de 532 MW médios.

A Companhia mantém dois contratos de compra e venda de energia (PPA's) firmados com as empresas distribuidoras Celpe e Coelba e entregando respectivamente 390 MW médios e 65 MW médios. Estes contratos tem duração até 2023.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Foi realizada, no período de 14 de junho a 24 de agosto a parada da Usina para a revisão geral de 48.000 horas de operação (*Major Inspection*). Foram revisados os três grupos turbogeradores, as duas caldeiras de recuperação e os sistemas auxiliares da usina. Durante a revisão foi instalado o AGP Uprate, uma solução integrada da GE que resulta em aumento da capacidade e melhora do consumo específico de combustível para as turbinas a gás GE 7FA.03, através da substituição de componentes internos das turbinas a gás por outros com tecnologia mais avançada, permitindo a operação mais eficiente e com temperaturas de queima maiores, compensando a degradação pelo tempo de operação.

Com a realização dessa parada o índice de disponibilidade da UTE no trimestre foi de 41,24%, resultando em um índice acumulado no ano de 66,52%.

O déficit de geração, por conta da parada, registrado no trimestre em relação aos contratos de venda de energia foi de 606.948 MWh e foram feitos contratos de compra energia para recomposição de lastro no montante de 98,31% deste volume.

3. INVESTIMENTOS

Neste trimestre a Termopernambuco efetuou investimentos de R\$ 102.572 mil, destacando-se a execução de trabalhos para aumento da capacidade das turbinas a gás e a realização da revisão geral da operação (*Major Inspection*). No acumulado do ano os investimentos totalizam R\$ 133.054 mil

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

| Dados econômicos-financeiros (R\$ mil) | Trimestre | | Acumulado | | Variação (%) | |
|----------------------------------------|-----------|----------|-----------|----------|--------------|-----------|
| | 3T15 | 3T14 | 9M15 | 9M14 | Trimestral | Acumulada |
| Receita Operacional Bruta | 223.944 | 278.841 | 629.351 | 706.573 | -19,69% | -10,93% |
| Receita Operacional Líquida | 212.963 | 265.600 | 599.732 | 674.292 | -19,82% | -11,06% |
| EBITDA | (31.240) | 24.840 | 17.395 | 6.887 | -225,76% | 152,58% |
| Resultado do Serviço - EBIT | (47.722) | 5.514 | (21.481) | (50.088) | -965,47% | -57,11% |
| Resultado Financeiro | (44.528) | (30.879) | (111.108) | (86.816) | 44,20% | 27,98% |
| Lucro Líquido | (59.573) | (23.075) | (83.960) | (87.153) | 158,17% | -3,66% |

| Informações Patrimoniais (R\$ mil) | set/15 | dez/14 | Variação (%) |
|------------------------------------|-----------|-----------|--------------|
| Ativo Total | 2.040.513 | 1.846.720 | 10,49% |
| Dívida Bruta | 1.297.272 | 1.016.750 | 27,59% |
| Dívida Líquida ¹ | 1.151.367 | 806.344 | 42,79% |
| Patrimônio Líquido | 520.707 | 524.667 | -0,75% |

| Indicadores Financeiros de Margem (%) | Trimestre | | Acumulado | | Variação | |
|---------------------------------------|-----------|--------|-----------|---------|-------------|------------|
| | 3T15 | 3T14 | 9M15 | 9M14 | Trimestral | Acumulada |
| Margem EBITDA | -14,67% | 9,35% | 2,90% | 1,02% | -24,02 p.p. | 1,88 p.p. |
| Margem EBIT | -22,41% | 2,08% | -3,58% | -7,43% | -24,48 p.p. | 3,85 p.p. |
| Margem Líquida | -27,97% | -8,69% | -14,00% | -12,93% | -19,29 p.p. | -1,07 p.p. |

| Indicadores Financeiros de Dívida | set/15 | set/14 | Variação |
|--------------------------------------|--------|--------|-----------|
| Dívida Líquida/EBITDA ² | 19,76 | 177,38 | (157,62) |
| Índice de Endividamento ³ | 68,86% | 60,58% | 8,28 p.p. |

¹Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

²EBITDA 12 meses

³Índice de Endividamento Líquido = Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL

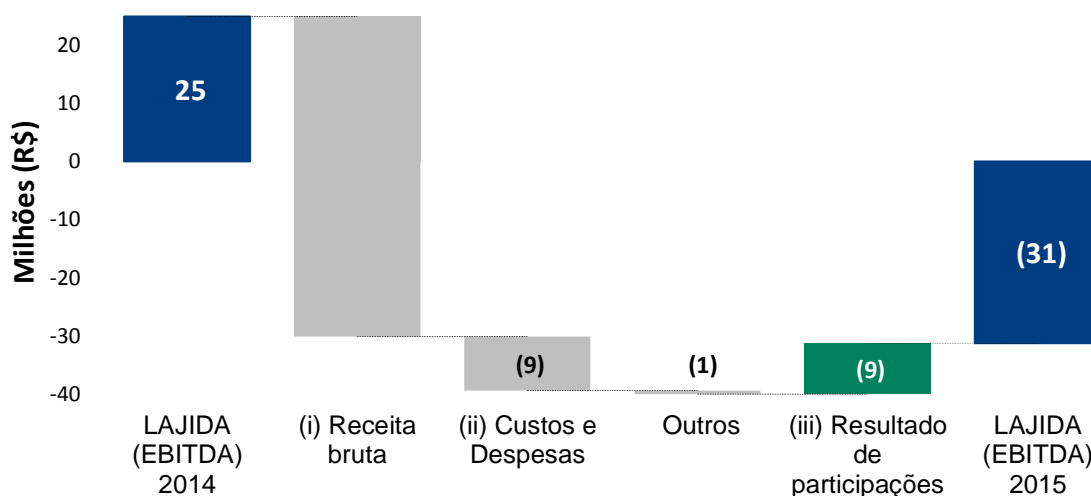
p.p - Pontos Percentuais

4.1. LAJIDA (EBITDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

| Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R\$ Mil | Trimestre | | Acumulado | | Variação (R\$) | | Variação (%) | |
|-----------------------------------------------|-----------------|---------------|---------------|--------------|-----------------|---------------|-----------------|----------------|
| | 3T15 | 3T14 | 9M15 | 9M14 | Trimestral | Acumulada | Trimestral | Acumulada |
| Lucro Líquido | (59.573) | (23.075) | (83.960) | (87.153) | (36.498) | 3.193 | 158,17% | -3,66% |
| Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido | (32.677) | (2.290) | (48.629) | (49.751) | (30.387) | 1.122 | 1326,94% | -2,26% |
| Amortização e Depreciação | 8.559 | 11.262 | 15.645 | 33.836 | (2.703) | (18.191) | -24,00% | -53,76% |
| Amortização de ágio | 7.923 | 8.064 | 23.231 | 23.139 | (141) | 92 | -1,75% | 0,40% |
| Receitas Financeiras | (149.637) | (29.728) | (266.473) | (72.633) | (119.909) | (193.840) | 403,35% | 266,88% |
| Despesas Financeiras | 194.165 | 60.607 | 377.581 | 159.449 | 133.558 | 218.132 | 220,37% | 136,80% |
| LAJIDA (EBITDA) | (31.240) | 24.840 | 17.395 | 6.887 | (56.080) | 10.508 | -225,76% | 152,58% |

A seguir destacamos as componentes que impactaram na redução do EBITDA do terceiro trimestre de 2015:



- (i) A Receita Bruta da Companhia caiu 19,69% no 3º trimestre de 2015, em comparação ao mesmo período de 2014, saindo de R\$ 274.841 mil nesse período de 2014, para R\$ 223.944 em 2015, que representa uma queda de R\$ 54.897 mil. No item 4.2.1 deste comentário será apresentado maiores detalhes das justificativas dessa variação.
- (ii) Os custos e despesas da Companhia tiveram um aumento de 3,55% impactando o EBITDA da companhia negativamente em R\$ 9.326 mil no 3º trimestre do ano de 2015 em comparação ao mesmo período do ano 2014. Eles atingiram o montante de R\$ 271.844 mil em 2015, contra R\$ 262.518 mil em 2014. No item 4.2.2 deste comentário será abordado com mais detalhes os principais impactos que ocasionaram essa variação.
- (iii) O aumento no lucro trimestral apurado pela Itapebi Geração de Energia S.A., cuja Companhia tem participação de 58%, saiu de R\$ 18.099 mil em 2014 para R\$ 32.902 mil em 2015, impactando positivamente o resultado de equivalência patrimonial em R\$ 8.586 mil. Considerando a redução observada na amortização de ágio, o impacto total do Resultado de Participação no EBITDA da Companhia foi de R\$ 8.727 mil positivos, para os mesmos períodos da comparação já mencionados.

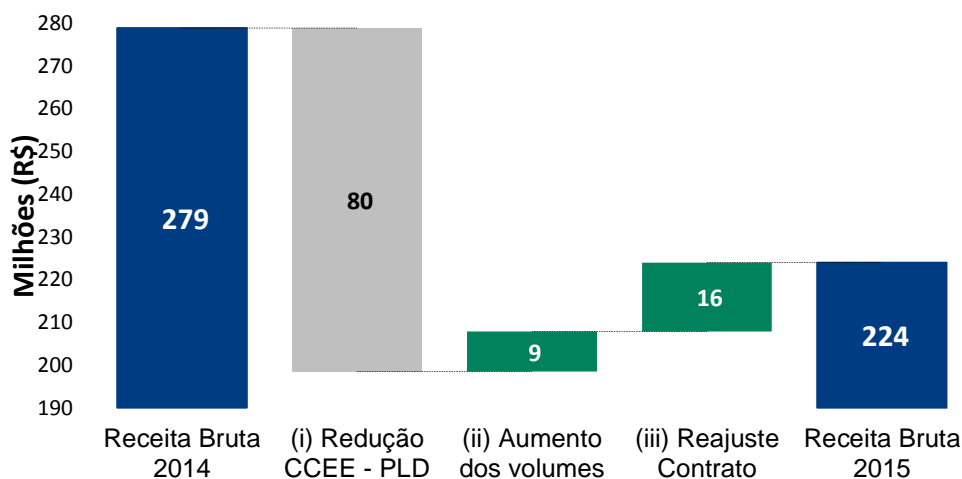
4.2. Resultado do Trimestre e Acumulado do Ano

| Demonstração de Resultado - R\$ mil | Trimestre | | Acumulado | | Variação (R\$) | | Variação (%) | |
|----------------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|----------------|
| | 3T15 | 3T14 | 9M15 | 9M14 | Trimestral | Acumulada | Trimestral | Acumulada |
| Receita bruta | 223.944 | 278.841 | 629.351 | 706.573 | (54.897) | (77.222) | -19,69% | -10,93% |
| Dedução da receita bruta | (10.981) | (13.241) | (29.619) | (32.281) | 2.260 | 2.662 | -17,07% | -8,25% |
| Receita líquida | 212.963 | 265.600 | 599.732 | 674.292 | (52.637) | (74.560) | -19,82% | -11,06% |
| Custos de bens e/ou serviços vendidos | (271.332) | (262.055) | (634.154) | (739.128) | (9.277) | 104.974 | 3,54% | -14,20% |
| Resultado bruto | (58.369) | 3.545 | (34.422) | (64.836) | (61.914) | 30.414 | -1746,52% | -46,91% |
| Despesas com vendas e gerais administrativas | (512) | (463) | (1.953) | (1.166) | (49) | (787) | 10,58% | 67,50% |
| Resultado de participações | 11.159 | 2.432 | 14.894 | 15.914 | 8.727 | (1.020) | 358,84% | -6,41% |
| Resultado do serviço | (47.722) | 5.514 | (21.481) | (50.088) | (53.236) | 28.607 | -965,47% | -57,11% |
| (-) Amortização e Depreciação | 16.482 | 19.326 | 38.876 | 56.975 | (2.844) | (18.099) | -14,72% | -31,77% |
| EBITDA | (31.240) | 24.840 | 17.395 | 6.887 | (56.080) | 10.508 | -225,76% | 152,58% |
| Resultado Financeiro | (44.528) | (30.879) | (111.108) | (86.816) | (13.649) | (24.292) | 44,20% | 27,98% |
| Lucro antes dos impostos | (92.250) | (25.365) | (132.589) | (136.904) | (66.885) | 4.315 | 263,69% | -3,15% |
| IRPJ e CSLL | 32.677 | 2.290 | 48.629 | 49.751 | 30.387 | (1.122) | 1326,94% | -2,26% |
| Lucro (Prejuízo) líquido | (59.573) | (23.075) | (83.960) | (87.153) | (36.498) | 3.193 | 158,17% | -3,66% |

4.2.1 Receita Operacional Bruta

| Receitas Operacionais - R\$ mil | Trimestre | | Acumulado | | Variação (R\$) | | Variação (%) | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| | 3T15 | 3T14 | 9M15 | 9M14 | Trimestral | Acumulada | Trimestral | Acumulada |
| Fornecimento de energia elétrica | 216.468 | 190.983 | 564.899 | 536.936 | 25.485 | 27.963 | 13,34% | 5,21% |
| Energia elétrica curto prazo - CCEE | 7.326 | 87.714 | 64.008 | 166.489 | (80.388) | (102.481) | -91,65% | -61,55% |
| Outras receita | 150 | 144 | 444 | 3.148 | 6 | (2.704) | 4,17% | -85,90% |
| Total | 223.944 | 278.841 | 629.351 | 706.573 | (54.897) | (77.222) | -19,69% | -10,93% |

A Termopernambuco apresentou no terceiro trimestre de 2015 uma Receita Bruta de R\$ 223.944 mil, uma redução de R\$ 54.897 mil, quando comparado ao terceiro trimestre de 2014, que foi de R\$ 278.841 mil.



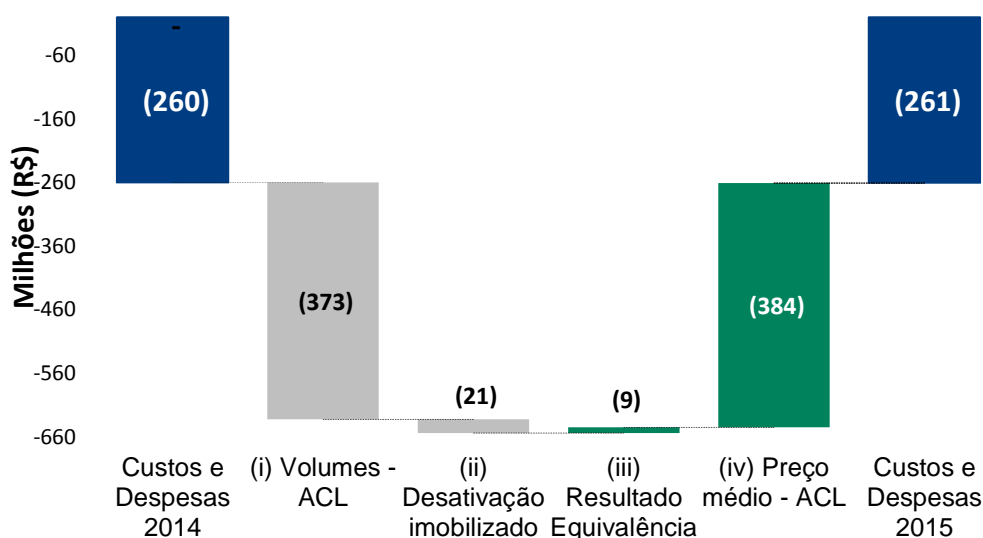
- (i) Redução dos volumes de energia excedentes aos contratos PPAs e dos preços praticados no âmbito da CCEE, a PLD, fazendo com que a receita oriunda desse mercado sofresse uma redução de R\$ 80.388 mil no terceiro trimestre de 2015 em comparação ao mesmo período do ano de 2014.

- (ii) A Companhia aumentou do volume energia dos Contratos PPAs alocado no 3º trimestre 2015 em relação ao mesmo período de 2014, conforme sua estratégia de sazonalização do contrato em 2015. Esse volume adicional de energia resultou em um aumento da receita com seus PPAs de R\$ 9.342 mil no período, quando comparado os dois intervalos.
- (iii) Reajuste anual de 8,06% em abril de 2015 na tarifa de energia vendida propiciou o aumento de R\$ 16.143 mil na Receita de Fornecimento de Energia Elétrica vinculadas aos contratos realizados no ACR (PPAs) com a Celpe e Coelba.

4.2.2 Custos, Despesas Operacionais e Resultado de Participação

| Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R\$ mil | Trimestre | | Acumulado | | Variação (R\$) | | Variação (%) | |
|---------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|
| | 3T15 | 3T14 | 9M15 | 9M14 | Trimestral | Acumulada | Trimestral | Acumulada |
| Energia comparada para revenda | (121.368) | (131.632) | (232.704) | (361.171) | 10.264 | 128.467 | -7,80% | -35,57% |
| Combustível para produção de energia | (89.785) | (90.154) | (265.615) | (251.101) | 369 | (14.514) | -0,41% | 5,78% |
| Serviços de terceiros | (18.850) | (17.900) | (62.330) | (57.112) | (950) | (5.218) | 5,31% | 9,14% |
| Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição | (7.700) | (8.311) | (23.853) | (24.651) | 611 | 798 | -7,35% | -3,24% |
| Depreciação e amortização | (8.559) | (11.262) | (15.645) | (33.836) | 2.703 | 18.191 | -24,00% | -53,76% |
| Desativação imobilizado | (21.079) | - | (21.488) | - | (21.079) | (21.488) | | |
| Equivalência patrimonial | 19.082 | 10.496 | 38.125 | 39.053 | 8.586 | (928) | 81,80% | -2,38% |
| Amortização de ágio | (7.923) | (8.064) | (23.231) | (23.139) | 141 | (92) | -1,75% | 0,40% |
| Outros custos e despesas | (4.503) | (3.259) | (14.472) | (12.423) | (1.244) | (2.049) | 38,17% | 16,49% |
| Total | (260.685) | (260.086) | (621.213) | (724.380) | (599) | 103.167 | 0,23% | -14,24% |

Os custos e despesas operacionais e o Resultado de participação sofreram uma pequena elevação de R\$ 599 mil, quando comparados o terceiro trimestre de 2015 ao mesmo período de 2014, equivalentes a 0,23%. Os principais fatores estão demonstrados abaixo:



- (i) Houve um aumento expressivo da aquisição de energia no ACL para entrega e atendimento de contrato. Os volumes cresceram 292,2% no terceiro trimestre de 2015 em relação ao mesmo período de 2014. Esse aumento foi, basicamente, para atendimento do contrato junto a Coelba e a Celpe devido a para programada já mencionada no item 2 e 3. O impacto nos custos referente aos maiores volumes foi de R\$ 372.516 mil.
- (ii) O impacto decorrente da baixa de valores residuais de ativos substituídos no decorrer dos trabalhos previstos na parada programada mencionada nos itens 2 e 3 deste comentário.

- (iii) O aumento no lucro trimestral apurado pela Itapebi Geração de Energia S.A., cuja Companhia tem participação de 58%, saiu de R\$ 18.099 mil em 2014 para R\$ 32.902 mil em 2015, impactando o resultado positivamente o resultado de equivalência patrimonial em R\$ 8.586 mil.
- (iv) A redução do preço médio da energia praticado no ACL no terceiro trimestre de 2015 em comparação ao mesmo período de 2014, cujo efeito teve um impacto inverso ao do aumento do volume. A queda no preço médio resultou em R\$ 384.165 mil de impacto positivo. O preço médio saiu de R\$ 681,26 em 2014 para 157,83, uma queda de 76,83%.

4.2.3 Resultado Financeiro Líquido

| Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil | Trimestre | | Acumulado | | Variação (R\$) | | Variação (%) | |
|----------------------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|---------------|
| | 3T15 | 3T14 | 9M15 | 9M14 | Trimestral | Acumulada | Trimestral | Acumulada |
| Renda de aplicações financeiras | 7.458 | 1.600 | 17.452 | 7.232 | 5.858 | 10.220 | 366,13% | 141,32% |
| Encargos de dívida, variações de swap e monetárias | (53.349) | (31.116) | (130.322) | (90.121) | (22.233) | (40.201) | 71,45% | 44,61% |
| Outras receitas (despesas) financeiras líquidas | 1.363 | (1.363) | 1.762 | (3.927) | 2.726 | 5.689 | -200,00% | -144,87% |
| Total | (44.528) | (30.879) | (111.108) | (86.816) | (13.649) | (24.292) | 44,20% | 27,98% |

No terceiro trimestre de 2015, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro negativo de R\$ 44.528 mil, representando um aumento de R\$ 13.649 mil quando comparado ao mesmo período de 2014 e uma variação de 44,20%. O principal fator para a variação do Resultado Financeiro foi o aumento do CDI observado no período que foi de 3,38% em 2015 contra 2,68% em 2014, uma elevação de 0,69 pontos percentuais. Ele impacta diretamente a dívida da Companhia, que, conforme detalhado no item 5 deste relatório, está 100% atrelada a este indexador.

Também contribui para o aumento da despesa com dívida sua elevação de 23,12% no 3T15 decorrente de captações para financiamentos dos investimentos e para capital de giro da Companhia.

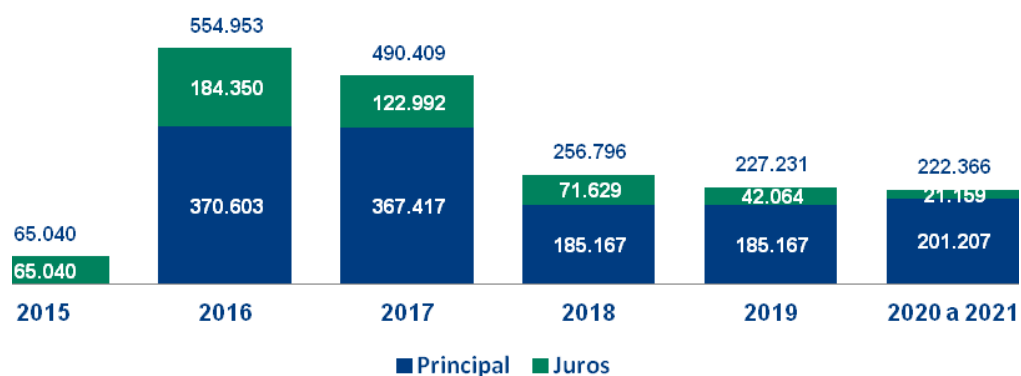
5. ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Companhia, incluindo empréstimos, financiamentos e debêntures, passou de R\$ 1.016,7 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$ 1.297,3 milhões em 30 de setembro de 2015, apresentando um acréscimo de 27,60% decorrente de uma captação de R\$ 50 milhões em operação junto ao Santander ao custo de 92,16% do CDI e uma operação 4131 com SWAP no valor de R\$ 213,3 milhões junto ao Bradesco ao custo de 110,45% do CDI.

No terceiro trimestre de 2015 a Companhia pagou a primeira parcela referente a 3ª emissão de debêntures no montante de R\$ 45 milhões. A dívida líquida da Termopernambuco (dívida bruta deduzida das disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários) encerrou o terceiro trimestre de 2015 com R\$ 1.151,4 milhões enquanto no ano anterior terminou com R\$ 806,3 milhões, um acréscimo de 42,80%

A seguir é apresentado gráfico com o cronograma de vencimento da dívida e a respectiva segregação entre amortização do principal e dos juros.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ mil)



TERMOPERNAMBUCO S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

| | Notas | 30/09/15 | 31/12/14 |
|--------------------------------------------------------|-------|-------------------------|-------------------------|
| <u>ATIVO</u> | | | |
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | (3) | 145.323 | 208.622 |
| Contas a receber de clientes e demais contas a receber | (4) | 138.071 | 116.976 |
| Títulos e valores mobiliários | (5) | 355 | - |
| Impostos e contribuições a recuperar | (6) | 27 | 19.598 |
| Estoques | | 1.200 | 1.200 |
| Despesas pagas antecipadamente | (7) | 13.785 | 7.505 |
| Outros ativos circulantes | (10) | 531 | 398 |
| TOTAL DO CIRCULANTE | | <u>299.292</u> | <u>354.299</u> |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Títulos e valores mobiliários | (5) | 227 | 1.784 |
| Impostos e contribuições a recuperar | (6) | 16.909 | - |
| Dividendos a receber | (9) | 19.044 | - |
| Juros sobre capital próprio a receber | (9) | 6.109 | 3.053 |
| Impostos e contribuições sociais diferidos | (8) | 105.492 | 56.861 |
| Depósitos judiciais | | 163 | 113 |
| Outros ativos não circulantes | (10) | 70.575 | 416 |
| Investimentos | | 758.833 | 787.847 |
| Investimentos em coligadas e controladas | (11) | 758.367 | 787.381 |
| Outros investimentos | | 466 | 466 |
| Imobilizado | (12) | 763.846 | 642.346 |
| Intangível | | 23 | 1 |
| TOTAL DO NÃO CIRCULANTE | | <u>1.741.221</u> | <u>1.492.421</u> |
| TOTAL DO ATIVO | | <u><u>2.040.513</u></u> | <u><u>1.846.720</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

| | Notas | 30/09/15 | 31/12/14 |
|-------------------------------------------------|-------|------------------|------------------|
| <u>PASSIVO</u> | | | |
| CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | (13) | 201.720 | 283.976 |
| Empréstimos e financiamentos | (14) | 280.566 | 513 |
| Debêntures | (15) | 82.337 | 52.338 |
| Salários e encargos a pagar | | 452 | 376 |
| Taxas regulamentares | (16) | 3.251 | 1.324 |
| Impostos e contribuições a recolher | (17) | 5.262 | 4.195 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio | | - | 4.729 |
| Outros passivos circulantes | | 131 | 47 |
| TOTAL DO CIRCULANTE | | 573.719 | 347.498 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Empréstimos e financiamentos | (14) | 123.536 | 123.943 |
| Debêntures | (15) | 810.833 | 839.956 |
| Taxas regulamentares | (16) | 6.697 | 6.435 |
| Provisões | (18) | 5.021 | 4.221 |
| TOTAL DO NÃO CIRCULANTE | | 946.087 | 974.555 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Capital social | (19) | 499.570 | 419.570 |
| Reservas de capital | | 105.383 | 105.383 |
| Reservas de lucro | | 85.675 | 85.675 |
| Lucro/Prejuízo acumulado | | (169.921) | (85.961) |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 520.707 | 524.667 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 2.040.513 | 1.846.720 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO
(Em milhares de reais)

| | Nota | Período de três meses findos em | | Período acumulado de nove meses findos em | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------|-----------|-------------------------------------------|-----------|
| | | 30/09/15 | 30/09/14 | 30/09/15 | 30/09/14 |
| RECEITA LÍQUIDA | (20) | 212.963 | 265.600 | 599.732 | 674.292 |
| CUSTOS DOS SERVIÇOS | | (271.332) | (262.055) | (634.154) | (739.128) |
| Custos com energia elétrica | (21) | (129.068) | (139.943) | (256.557) | (385.822) |
| Custos de operação | (22) | (142.264) | (122.112) | (377.597) | (353.306) |
| LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO | | (58.369) | 3.545 | (34.422) | (64.836) |
| Despesas gerais e administrativas | (22) | (512) | (463) | (1.953) | (1.166) |
| Resultado de participações societárias | | 11.159 | 2.432 | 14.894 | 15.914 |
| Equivalência patrimonial | | 19.082 | 10.496 | 38.125 | 39.053 |
| Amortização de ágio | | (7.923) | (8.064) | (23.231) | (23.139) |
| LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL | | (47.722) | 5.514 | (21.481) | (50.088) |
| Receitas financeiras | (23) | 149.637 | 29.728 | 266.473 | 72.633 |
| Despesas financeiras | (23) | (194.165) | (60.607) | (377.581) | (159.449) |
| PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | (92.250) | (25.365) | (132.569) | (136.904) |
| Imposto de renda e contribuição social | | 32.677 | 2.290 | 48.629 | 49.751 |
| Diferido | (8) | 33.022 | 2.680 | 49.664 | 50.919 |
| Amortização ágio e reversão PMIPL (Provisão de Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido) | | (345) | (390) | (1.035) | (1.168) |
| PREJUÍZO DO PERÍODO | | (59.573) | (23.075) | (83.960) | (87.153) |
| PREJUÍZO DO PERÍODO POR AÇÃO - R\$ | | (0,12) | (0,05) | (0,17) | (0,21) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS RESULTADOS ABRANGENTES
(Em milhares de reais)

| | Período de três meses findos em | | Período acumulado de nove meses findos em | |
|-------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|-----------------|-------------------------------------------|-----------------|
| | 30/09/15 | 30/09/14 | 30/09/15 | 30/09/14 |
| Prejuízo do período | (46.422) | (23.075) | (70.809) | (87.153) |
| Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos | - | - | - | - |
| Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos | (46.422) | (23.075) | (70.809) | (87.153) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de reais)

| | Reserva de Capital | | Reservas de Lucros | | | Lucros / Prejuízos Acumulados | Proposta de Distribuição de Dividendos adicional | Total do Patrimônio Líquido |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------|-------------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------|
| | Capital Social | Reserva Especial de Ágio | Reserva de Incentivo Fiscal | Reserva de Incentivo Fiscal | Reserva Legal | | | |
| Saldos em 01 de janeiro de 2014 | 217.570 | 44.429 | 60.954 | 48.835 | 36.840 | - | 3.547 | 412.175 |
| Aumento de Capital | 205.000 | | | | | | | 205.000 |
| Prejuízo do período | | | | | | (87.153) | | (87.153) |
| Aprovação da proposta de dividendos | | | | | | | (3.547) | (3.547) |
| Saldos em 30 de setembro de 2014 | <u>422.570</u> | <u>44.429</u> | <u>60.954</u> | <u>48.835</u> | <u>36.840</u> | <u>(87.153)</u> | <u>-</u> | <u>526.475</u> |
| | | | | | | | | |
| | Capital Social | Reserva Especial de Ágio | Reserva de Incentivo Fiscal | Reserva de Incentivo Fiscal | Reserva Legal | Lucros / Prejuízos Acumulados | Proposta de Distribuição de Dividendos adicional | Total do Patrimônio Líquido |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 419.570 | 44.429 | 60.954 | 49.287 | 36.388 | (85.961) | - | 524.667 |
| Aumento de Capital | 80.000 | | | | | | | 80.000 |
| Prejuízo do período | | | | | | (83.960) | | (83.960) |
| Saldo em 30 de setembro de 2015 | <u>499.570</u> | <u>44.429</u> | <u>60.954</u> | <u>49.287</u> | <u>36.388</u> | <u>(169.921)</u> | <u>-</u> | <u>520.707</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA
 Períodos findos em 30 de setembro
 (Em milhares de reais)

| | <u>30/09/2015</u> | <u>30/09/2014</u> |
|------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL | | |
| Prejuízo Antes dos Impostos | (132.589) | (136.904) |
| AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Depreciação e amortização | 15.645 | 33.836 |
| Equivalência patrimonial | (38.125) | (39.053) |
| Amortização de ágio, líquida | 23.231 | 23.139 |
| Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais | 121.608 | 82.904 |
| Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado | 21.488 | - |
| Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas | 30 | 3.751 |
| | <u>11.288</u> | <u>(32.327)</u> |
| REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS | | |
| Contas a receber de clientes e outros | (21.095) | 39.554 |
| IR e CSLL a Recuperar | 2.685 | (3.024) |
| Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL | (14) | 734 |
| Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio | 20.729 | 56.872 |
| Estoques | - | - |
| Depósitos judiciais | (50) | (96) |
| Despesas pagas antecipadamente | (6.280) | 6.393 |
| Outros ativos | (133) | (65) |
| | <u>(4.158)</u> | <u>100.368</u> |
| REDUÇÃO DOS PASSIVOS OPERACIONAIS | | |
| Fornecedores | (202.535) | 207.472 |
| Salários e encargos a pagar | 76 | 62 |
| Encargos de dívidas e swap pagos | (58.670) | (54.895) |
| Taxas regulamentares | 2.189 | 1.347 |
| Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos | 1.069 | (1.274) |
| Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL | 1.067 | 1.236 |
| Créditos diversos | - | (270.373) |
| Outros passivos | 84 | (10) |
| | <u>(256.720)</u> | <u>(116.435)</u> |
| CAIXA UTILIZADO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | <u>(249.590)</u> | <u>(48.394)</u> |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Aquisição de investimentos | - | (325.476) |
| Aquisição de imobilizado | (108.512) | (9.295) |
| Aquisição de intangível | (23) | - |
| Resgate (aplicação) em títulos e valores mobiliários | 1.202 | 895 |
| UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | <u>(107.333)</u> | <u>(333.876)</u> |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Aumento de capital | 80.000 | 205.000 |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 263.353 | - |
| Amortização do principal de debêntures | (45.000) | (100.800) |
| Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio | (4.729) | - |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | <u>293.624</u> | <u>104.200</u> |
| AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | <u>(63.299)</u> | <u>(278.070)</u> |
| Caixa e equivalentes no início do período | 208.622 | 550.833 |
| Caixa e equivalentes no final do período | 145.323 | 272.763 |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA | <u>(63.299)</u> | <u>(278.070)</u> |
| TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVERAM CAIXA | | |
| Provisões capitalizadas sem efeito no caixa | (72.398) | - |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO
 Períodos findos em 30 de junho
 (Em milhares de reais)

| | <u>30/09/2015</u> | <u>30/09/2014</u> |
|---------------------------------------------------------|-----------------------|----------------------|
| Receitas | | |
| Vendas de energia, serviços e outros | 629.351 | 706.573 |
| Resultado na alienação / desativação de bens e direitos | (21.488) | - |
| | <u>607.863</u> | <u>706.573</u> |
| Insumos adquiridos de terceiros | | |
| Energia elétrica comprada para revenda | (232.704) | (361.192) |
| Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão | (23.853) | (24.651) |
| Matérias-primas consumidas | (265.615) | (251.101) |
| Materiais, serviços de terceiros e outros | (71.366) | (66.084) |
| | <u>(593.538)</u> | <u>(703.028)</u> |
| Valor adicionado bruto | 14.325 | 3.545 |
| Depreciação e amortização | (38.876) | (56.975) |
| Valor adicionado líquido | <u>(24.551)</u> | <u>(53.430)</u> |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Receitas financeiras | 266.473 | 72.633 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 38.125 | 39.053 |
| | <u>304.598</u> | <u>111.686</u> |
| Valor adicionado total a distribuir | <u><u>280.047</u></u> | <u><u>58.256</u></u> |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Pessoal | | |
| Remunerações | 592 | 182 |
| Encargos sociais (exceto INSS) | 43 | (34) |
| Entidade de previdência privada | 9 | - |
| Convênio assistencial e outros benefícios | 8 | 2 |
| Provisão para Férias e 13º salário | 40 | 75 |
| Plano de saúde | 42 | 32 |
| Participação nos resultados | 137 | 27 |
| Administradores | 403 | 271 |
| Outros | (29) | 7 |
| Subtotal | <u>1.245</u> | <u>562</u> |
| Impostos, taxas e contribuições | | |
| INSS (sobre folha de pagamento) | 256 | 84 |
| PIS/COFINS sobre faturamento | 23.666 | 26.090 |
| Imposto de renda e contribuição social | (48.628) | (49.751) |
| Obrigações intra-setoriais | 6.870 | 6.916 |
| Outros | 611 | 139 |
| Subtotal | <u>(17.225)</u> | <u>(16.522)</u> |
| Remuneração de Capitais de Terceiros | | |
| Juros e variações cambiais | 377.581 | 159.449 |
| Aluguéis | 2.406 | 1.920 |
| Subtotal | <u>379.987</u> | <u>161.369</u> |
| Remuneração de Capitais Próprios | | |
| Lucro / Prejuízo do período | (83.960) | (87.153) |
| Subtotal | <u>(83.960)</u> | <u>(87.153)</u> |
| Valor adicionado distribuído | <u><u>280.047</u></u> | <u><u>58.256</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A TERMOPERNAMBUCO S.A. (“TERMOPERNAMBUCO”, “TERMOPE” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto cuja Usina fica localizada na cidade de Ipojuca, Complexo Portuário de Suape, Estado de Pernambuco, tendo por objeto social (i) estudar, projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação e comercialização de energia elétrica ou termelétrica, de gás, vapor e água, bem como prestar os serviços associados a esta atividade; (ii) constituir subsidiárias, incorporar, participar ou representar outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, quaisquer que sejam seus objetos sociais; e (iii) praticar todos e quaisquer dos demais atos necessários para a realização de seu objetivo social.

A Termoelétrica iniciou operação comercial em 15 de maio de 2004, conforme Despacho ANEEL n.º 398 de 12 de maio de 2004, com contratos de fornecimento de energia, firmados com as distribuidoras Coelba e Celpe nos montantes de 65 MW médios e 390 MW médios respectivamente, e de gás natural com a Copergás, tendo a Petrobrás como interveniente, no volume de 2.150.000 m³/dia. Face à indisponibilidade de gás natural em 2009, a UTE (Usina Termoelétrica) teve sua garantia física reduzida para 413 MW médios.

| <u>Geração</u> | <u>Tipo de Usina</u> | <u>Localidade</u> | <u>Capacidade Instalada (MW)</u> | <u>Data da Concessão</u> | <u>Data do Vencimento</u> |
|----------------|----------------------|-------------------|----------------------------------|--------------------------|---------------------------|
| TERMOPE | Termoelétrica | SUAPE | 637,5 | 18/12/2000 | 17/12/2030 |

A Companhia adquiriu possui 58% da Itapebi Geração de Energia S/A (“ITAPEBI” ou “investida”), sua Coligada no Grupo Neoenergia, sendo os outros 42% pertencentes a Neoenergia. Por decisão dos acionistas, a Neoenergia S.A. continua como a controladora da investida.

No 2º trimestre de 2015, foi realizada a parada da Usina para a revisão geral de 48.000 horas de operação (Major Inspection). Foram revisados os três grupos turbogeradores, as duas caldeiras de recuperação e os sistemas auxiliares da usina. Durante a revisão foi instalado o AGP Uprate (*Advanced Gas Path Uprate*), uma solução integrada que resulta em aumento da capacidade e melhora do consumo específico de combustível para as turbinas a gás, através da substituição de componentes internos das turbinas a gás por outros com tecnologia mais avançada, permitindo a operação mais eficiente e com temperaturas de queima maiores, compensando a degradação pelo tempo de operação.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 12 de novembro de 2015, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2015 foram elaboradas e está apresentada de acordo com CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente, as demonstrações contábeis intermediárias contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | <u>30/09/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|----------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e Depósitos bancários à vista | 5.080 | 123 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata: | | |
| Fundos de investimento | 140.243 | 208.499 |
| | <u>145.323</u> | <u>208.622</u> |

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Fundos de Investimentos restritos, (participação somente das empresas do Grupo). As aplicações nos ativos visam melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

| | Ref. | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|------------------------------------|------|----------------|----------------|
| Títulos a receber | | 130.752 | 105.932 |
| Partes relacionadas | (a) | 130.752 | 105.932 |
| Comercialização de energia na CCEE | (b) | 7.319 | 11.044 |
| Total | | 138.071 | 116.976 |

- (a) Referem-se, substancialmente, aos contratos de fornecimento de energia no montante de 390 MWh com a CELPE e 65 MWh com a COELBA, com vigência até 2023. De acordo com os contratos de compra e venda de energia elétrica firmados com a CELPE e COELBA, a demanda contratada é diretamente proporcional ao número de horas do mês.
- (b) Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica. As transações foram registradas com base nas informações disponibilizadas pela CCEE, ou nas melhores estimativas da Administração, quando as informações da CCEE ainda não estiverem disponíveis.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| Agente Financeiro | Tipo de aplicação | Vencimento | Indexador | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|----------------------|----------------------|------------|-----------|------------|--------------|
| Banco do Brasil | Fundo BB Polo | 20/04/2017 | CDI | 227 | 1.422 |
| Santander | NDF | 10/08/2015 | DÓLAR | 355 | 114 |
| Banco Itaú | NDF | 20/01/2015 | Dólar | - | 248 |
| Total | | | | 582 | 1.784 |
| Circulante | | | | 355 | - |
| Não circulante | | | | 227 | 1.784 |

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

| | Ref. | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|-----------------------------------------------------------------|------|---------------|---------------|
| Circulante | | | |
| Imposto de renda - IR | (a) | - | 15.872 |
| Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL | (a) | - | 3.713 |
| Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS | | 7 | - |
| Programa de integração social - PIS | | 2 | - |
| Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS | | 18 | 12 |
| Imposto sobre serviços - ISS | | - | 1 |
| | | 27 | 19.598 |
| Não circulante | | | |
| Imposto de renda - IR | (a) | 15.440 | - |
| Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL | (a) | 1.469 | - |
| | | 16.909 | - |
| Total | | 16.936 | 19.598 |

- (a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados e recolhimento das antecipações de IRPJ e CSLL de 2014.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. DESPESAS ANTECIPADAS

| | Ref. | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|------------------------|------|---------------|--------------|
| Prêmios de Seguro | (a) | 167 | 7.505 |
| Take or Pay - Copergás | (b) | 13.618 | - |
| Total | | <u>13.785</u> | <u>7.505</u> |

(a) Refere-se às despesas com seguros para cobertura de possíveis sinistros cuja vigência em sua maioria termina em 08/10/2015. Estes seguros já possuem prorrogação para os próximos 12 meses.

(b) Refere-se a penalidade de compromissos de recebimentos de gás (*Take or Pay*), pagos pela Companhia que serão recuperadas nos meses subsequentes, conforme os próximos consumos de gás, conforme contrato.

8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

| | Ref. | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|-------------------------------------------|------|----------------|---------------|
| Imposto de renda e contribuição social | (I) | 98.554 | 48.890 |
| Diferido ativo | | 120.030 | 71.690 |
| Diferido passivo | | (21.476) | (22.800) |
| Benefício fiscal do ágio e reversão PMIPL | (II) | 6.938 | 7.971 |
| Total | | <u>105.492</u> | <u>56.861</u> |

(I) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia registrou os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%. No quadro a seguir, estão demonstrados os tributos e contribuições sociais diferidos pelo líquido, conforme CPC 32(R3):

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Ativo | | | |
|------------------------|-----------------|----------------------|-----------------|----------------------|
| | 30/09/2015 | | 31/12/2014 | |
| | Base de cálculo | Tributo diferido | Base de cálculo | Tributo diferido |
| Imposto de renda | | | | |
| Prejuízos fiscais | 320.071 | 80.018 | 184.300 | 46.075 |
| Diferenças temporárias | <u>(30.304)</u> | <u>(7.576)</u> | <u>(40.603)</u> | <u>(10.151)</u> |
| | 289.767 | 72.442 | 143.697 | 35.924 |
| Contribuição Social | | | | |
| Base negativa | 320.433 | 28.839 | 184.662 | 16.620 |
| Diferenças temporárias | <u>(30.299)</u> | <u>(2.727)</u> | <u>(40.603)</u> | <u>(3.654)</u> |
| | 290.134 | 26.112 | 144.059 | 12.966 |
| Total | | <u><u>98.554</u></u> | | <u><u>48.890</u></u> |

As bases de cálculo das diferenças temporárias são compostas como segue:

| Ativo | 30/09/2015 | | 31/12/2014 | |
|-----------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | IR | CSLL | IR | CSLL |
| Provisão contencioso | 5.021 | 5.021 | - | - |
| Provisão PLR | 112 | 112 | 113 | 113 |
| Prejuízo fiscal | 320.071 | 320.433 | 184.300 | 184.662 |
| Demais ajustes de LALUR | | | | |
| Valor justo de derivativos financeiros | 12.660 | 12.660 | - | - |
| Diferença entre valor justo do ano corrente e da adoção inicial | 14.257 | 14.257 | 22.031 | 22.031 |
| Provisões | 815 | 815 | 4.313 | 4.313 |
| Total Ativo | <u><u>352.936</u></u> | <u><u>353.298</u></u> | <u><u>210.757</u></u> | <u><u>211.119</u></u> |
| Passivo (-) | | | | |
| Demais ajustes de LALUR | | | | |
| Ajuste da quota anual de amortização | (63.169) | (63.164) | (67.060) | (67.060) |
| Total Passivo | <u><u>(63.169)</u></u> | <u><u>(63.164)</u></u> | <u><u>(67.060)</u></u> | <u><u>(67.060)</u></u> |
| Total Líquido | <u><u>289.767</u></u> | <u><u>290.134</u></u> | <u><u>143.697</u></u> | <u><u>144.059</u></u> |

Estudos técnicos de viabilidade apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pelo pronunciamento técnico CPC 32 (R3) – Tributos sobre o lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599, de 2009. Esses valores correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura das controladas e do mercado que as mesmas operam.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2015.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Ref. | Período acumulado de três meses findos em | | | |
|--------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------|----------|------------|----------|
| | | 30/09/2015 | | 30/09/2014 | |
| | | IR | CSLL | IR | CSLL |
| Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social | | (92.250) | (92.250) | (25.365) | (25.365) |
| Amortização do ágio e reversão da PMIPL | | (345) | (345) | (390) | (390) |
| Ajustes decorrentes do RTT | (a) | - | - | (1.295) | (1.295) |
| Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT | | (92.595) | (92.595) | (27.050) | (27.050) |
| Alíquota do imposto de renda e contribuição social | | 25% | 9% | 25% | 9% |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação | | (23.149) | (8.334) | (6.763) | (2.435) |
| Ajustes ao prejuízo que afetam o resultado fiscal do período: | | | | | |
| (+) Adições | | | | | |
| Amortização ágio participação societária | | 1.981 | 713 | 2.016 | 726 |
| Juros sobre capital próprio recebidos | | 1.797 | 647 | - | - |
| Outras adições | | 28 | 10 | 19 | 7 |
| | | 3.806 | 1.370 | 2.035 | 733 |
| (-) Exclusões | | | | | |
| Equivalência patrimonial | | (4.771) | (1.717) | (2.624) | (945) |
| Reversão da PMIPL | | (167) | (60) | (216) | (77) |
| Outras exclusões | | - | - | 5.273 | 1.898 |
| | | (4.938) | (1.777) | 2.433 | 876 |
| Imposto de renda e contribuição social no período | | (24.281) | (8.741) | (2.295) | (826) |
| Diferido de diferença temporária de RTT (até 2014) | | - | - | 324 | 117 |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado | | (24.281) | (8.741) | (1.971) | (709) |

| | Ref. | Período acumulado de nove meses findos em | | | |
|--------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------|-----------|------------|-----------|
| | | 30/09/2015 | | 30/09/2014 | |
| | | IR | CSLL | IR | CSLL |
| Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social | | (132.589) | (132.589) | (136.904) | (136.904) |
| Amortização do ágio e reversão da PMIPL | | (1.035) | (1.035) | (1.168) | (1.168) |
| Ajustes decorrentes do RTT (até 2014) | (a) | - | - | 15.280 | 15.280 |
| Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT | | (133.624) | (133.624) | (122.792) | (122.792) |
| Alíquota do imposto de renda e contribuição social | | 25% | 9% | 25% | 9% |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação | | (33.406) | (12.026) | (30.698) | (11.051) |
| Ajustes ao prejuízo que afetam o resultado fiscal do período: | | | | | |
| (+) Adições | | | | | |
| Amortização ágio participação societária | | 5.808 | 2.091 | 5.785 | 2.083 |
| Juros sobre capital próprio recebidos | | 1.797 | 647 | - | - |
| Outras adições | | 102 | 33 | 2.314 | 24 |
| | | 7.707 | 2.771 | 8.099 | 2.107 |
| (-) Exclusões | | | | | |
| Equivalência patrimonial | | (9.531) | (3.431) | (9.763) | (3.515) |
| Reversão da PMIPL | | (501) | (180) | (648) | (233) |
| Outras exclusões | | (786) | (281) | (15) | (7) |
| | | (10.818) | (3.892) | (10.426) | (3.755) |
| Imposto de renda e contribuição social no período | | (36.517) | (13.147) | (33.025) | (12.699) |
| Diferido de diferença temporária de RTT (até 2014) | | - | - | (3.820) | (1.375) |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado | | (36.517) | (13.147) | (36.845) | (14.074) |
| Corrente | | - | - | - | - |
| Recolhidos e Pagos | | (786) | (283) | 813 | 293 |
| Impostos antecipados a recuperar | | 786 | 283 | (813) | (293) |
| Diferido | | (36.517) | (13.147) | (36.845) | (14.074) |
| | | (36.517) | (13.147) | (36.845) | (14.074) |

(a) Regime tributário de transição (RTT)

A Lei nº. 12.973/14, que resultou da conversão da MP 627/13, tem por objetivo a adequação da legislação tributária à legislação societária e às normas contábeis, extinguiu o Regime Tributário de Transição (RTT) no ano calendário 2015.

(II) Benefício fiscal – Ágio incorporado da controladora

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nºs 319/99 e 349/01.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ágio tem como fundamento econômico a perspectiva de resultados positivos durante o prazo de exploração da permissão/autorização e tem origem na aquisição do direito de autorização delegado pelo Poder Público, nos termos da alínea b, do § 2º, do artigo 14 da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, com as alterações introduzidas pela instrução CVM nº 285, de 31 de julho de 1998.

Com o objetivo de evitar que a amortização do ágio afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido de sua incorporadora (PMIPL), de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 349, de 06 de março de 2001.

A amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial nas demonstrações financeiras, o valor do ágio, líquido de provisão, que, em essência, representa o crédito fiscal, foi classificado no ativo não circulante como benefício fiscal ágio incorporado, com base na expectativa de sua realização.

O ágio está sendo amortizado pelo período remanescente da concessão, desde maio de 2004, em 248 parcelas mensais e segundo a projeção anual de rentabilidade futura.

9. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

A Itapebi Geração de Energia S.A., investida da Companhia, deliberou dividendos de R\$ 19.044 e Juros Sobre Capital Próprio de R\$ 6.109, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2015, cujo pagamento será realizado até 31 de dezembro de 2015.

10. OUTROS ATIVOS

| | <u>Ref.</u> | <u>30/09/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| Adiantamentos a empregados | | 11 | - |
| Adiantamentos a fornecedores | | 522 | 398 |
| Desativações em curso | (a) | 22.278 | - |
| Depósito em garantia | (b) | 47.881 | - |
| Outros créditos a receber | | 414 | 416 |
| Total | | <u>71.106</u> | <u>814</u> |
| Circulante | | 531 | 398 |
| Não circulante | | 70.575 | 416 |

(a) Refere-se ao rotor da 1ª turbina a gás, que estava danificado e foi enviado para manutenção, a previsão é que em novembro de 2015 a máquina retorne para a Companhia.

(b) Depósito em garantia do rotor da turbina que foi trazida para substituição de rotor que foi avariado e enviado para manutenção.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. INVESTIMENTOS

Em 11 de fevereiro de 2014 foi assinado o contrato de compra e venda de ações referente a venda da participação da Iberdrola Energia S.A. na Itapebi Geração de Energia S.A., passando a Companhia a deter de 58% na investida, conforme publicado em fato relevante no dia 12 de fevereiro de 2014, sendo os outros 42% das ações da investida pertencentes a Neoenergia.

A Itapebi Geração de Energia S.A. constituída em 21 de janeiro de 1999 é uma empresa do Grupo Neoenergia, detentora da concessão federal para construir e explorar a Usina Hidrelétrica de Itapebi, tendo firmado junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL o Contrato de Concessão de Uso de Bem Público, em 28 de maio de 1999, para exploração da referida área. A Itapebi iniciou suas operações em 2003, e possui capacidade instalada de 450 MW correspondente à energia assegurada de 1.887.268 MW/ano.

Dados financeiros da investida:

| | 30/09/15 | 31/12/14 |
|--------------------|----------------|----------------|
| Ativo | <u>700.609</u> | <u>602.366</u> |
| Circulante | 250.039 | 154.677 |
| Não circulante | 450.570 | 447.689 |
| Passivo | <u>700.609</u> | <u>602.366</u> |
| Circulante | 234.737 | 159.836 |
| Não circulante | 179.998 | 146.689 |
| Patrimônio líquido | 285.874 | 295.841 |

| | 30/09/15 | 30/09/14 |
|------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Receita operacional líquida | 288.278 | 265.564 |
| Custo de bens e serviços vendidos | <u>(158.384)</u> | <u>(126.833)</u> |
| Resultado bruto | 129.894 | 138.731 |
| Receitas (despesas) operacionais | <u>(24.427)</u> | <u>(20.314)</u> |
| Lucro antes do resultado financeiro e impostos | 105.467 | 118.417 |
| Receita (despesas) financeiras | <u>(14.950)</u> | <u>(11.278)</u> |
| Lucro antes dos impostos | 90.517 | 107.139 |
| Imposto de renda e contribuição social | <u>(24.781)</u> | <u>(36.051)</u> |
| Lucro líquido do período | <u><u>65.736</u></u> | <u><u>71.088</u></u> |

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos abaixo a movimentação do saldo de investimentos:

| | Saldo em 31 de dezembro de 2014 | Equivalência patrimonial | Amortização de ágio | Dividendos e JSCP | Saldo em 30 de setembro de 2015 |
|-------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|------------------------|----------------------|---------------------------------------|
| ITAPEBI | 161.042 | 38.125 | - | (43.908) | 155.259 |
| ÁGIO (i) | 657.542 | - | - | - | 657.542 |
| (-) AMORTIZAÇÃO DO ÁGIO | (31.203) | - | (23.231) | - | (54.434) |
| TOTAL | 787.381 | 38.125 | (23.231) | (43.908) | 758.367 |

- i. O processo de compra das ações da Itapebi Geração de Energia S.A., gerou um ágio na aquisição e, em atendimento ao CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, a Companhia alocou este ágio baseado em laudo de avaliação de empresa especializada, conforme abaixo:

| ATIVO | ÁGIO |
|--------------------|----------------|
| IMOBILIZADO | 453.061 |
| CONCESSÃO | 203.808 |
| CONTRATOS DE VENDA | 673 |
| TOTAL | 657.542 |

Em cumprimento ao ICPC 09, a Companhia vem realizando a amortização do ágio gerado, por tratar-se de ágio de prazo definido de direito de concessão.

Por decisão dos acionistas, a Neoenergia S.A. continua como a controladora da investida, portanto a Companhia não apresenta demonstrações consolidadas.

12. IMOBILIZADO

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados da Companhia estão compostos da seguinte forma:

| | 30/09/2015 | | | 31/12/2014 | | |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------|-------|-----------|-----------------------------------------|------------------|------------------|
| | Taxas anuais médias ponderadas de depreciação | | Custo | Depreciação amortização acumulada | Valor Líquido | Valor Líquido |
| | Ref. | (%) | | | | |
| Em serviço | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | | 3,29 | 177.335 | (74.684) | 102.651 | 102.653 |
| Máquinas e equipamentos | | 5,25 | 813.572 | (327.145) | 486.427 | 497.941 |
| Veículos | | 16,29 | 56 | (15) | 41 | 40 |
| Móveis e utensílios | | 8,58 | 637 | (574) | 63 | 76 |
| | | | 991.600 | (402.418) | 589.182 | 600.710 |
| Em curso | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | | | 13.148 | - | 13.148 | 7.599 |
| Máquinas e equipamentos | | | 133.925 | - | 133.925 | 12.137 |
| Móveis e utensílios | | | 17 | - | 17 | 11 |
| Material em depósito | | | 21.290 | - | 21.290 | 21.290 |
| Adiantamentos a fornecedores | (a) | | 6.284 | - | 6.284 | 599 |
| | | | 174.664 | - | 174.664 | 41.636 |
| Total | | | 1.166.264 | (402.418) | 763.846 | 642.346 |

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Refere-se basicamente aos adiantamentos da parada programada para realização da manutenção das máquinas da UTE realizada ao mesmo tempo nas duas turbinas a gás natural e em uma turbina a vapor, juntamente com a troca dos tubos dos economizadores das caldeiras e manutenção nos demais sistemas auxiliares.

A movimentação do saldo do imobilizado está demonstrada a seguir:

| | Em serviço | | | Em curso | | Total |
|---------------------------------|------------------|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Custo | Valor líquido | |
| Saldos em 01 de janeiro de 2014 | 1.032.496 | (386.737) | 645.759 | 27.285 | 27.285 | 673.044 |
| Adições | | | | 14.351 | 14.351 | 14.351 |
| Depreciação | - | (45.049) | (45.049) | - | - | (45.049) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | <u>1.032.496</u> | <u>(431.786)</u> | <u>600.710</u> | <u>41.636</u> | <u>41.636</u> | <u>642.346</u> |
| Adições | - | - | - | 180.910 | 180.910 | 180.910 |
| Baixas | (a) (88.778) | 45.012 | (43.766) | - | - | (43.766) |
| Depreciação | - | (15.644) | (15.644) | - | - | (15.644) |
| Transferências | 47.882 | - | 47.882 | (47.882) | (47.882) | - |
| Saldo em 30 de setembro de 2015 | <u>991.600</u> | <u>(402.418)</u> | <u>589.182</u> | <u>174.664</u> | <u>174.664</u> | <u>763.846</u> |

- (a) Refere-se ao rotor da 1ª Turbina a Gás (TG-1) enviado para manutenção conforme mencionado na nota 10.

Em 2015, a Companhia efetuou a revisão das vidas úteis dos seus ativos para as duas principais classes de ativos: edificações, obras, cíveis, benfeitorias e máquinas e equipamentos.

13. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é como segue:

| Fornecedores | Ref. | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|-------------------------|------|----------------|----------------|
| Energia elétrica: | | <u>19.087</u> | <u>226.925</u> |
| Terceiros | (a) | 6.871 | 222.526 |
| Partes relacionadas | (b) | 12.216 | 4.399 |
| Encargos de uso da rede | | <u>3.369</u> | <u>3.532</u> |
| Terceiros | | 3.364 | 3.525 |
| Partes relacionadas | | 5 | 7 |
| Materiais e serviços | | <u>179.264</u> | <u>53.519</u> |
| Terceiros | (c) | 179.240 | 49.131 |
| Partes relacionadas | | 24 | 4.388 |
| Total | | <u>201.720</u> | <u>283.976</u> |

- (a) A variação refere-se ao pagamento, efetuado no 1º semestre de 2015, da compra do lastro de energia dos meses de julho, agosto, setembro e outubro de 2014, no montante de R\$ 174.555 juntamente com o pagamento a CCEE de competência novembro de 2014 no valor de R\$ 47.971. O saldo de setembro de 2015 contempla principalmente as compras de energia de curto prazo na CCEE de agosto de 2015 que foi liquidada em 07 de outubro de 2015.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) O saldo em 30 de setembro de 2015 refere-se à compra de energia da NC Energia nos meses de: junho de 2015 no valor de R\$ 1.331; agosto de 2015 no montante de R\$ 1.498 e a setembro de 2015 no montante de R\$ 9.387, todas tem previsão para pagamento até 30 de outubro de 2015.
- (c) O aumento refere-se principalmente pelo reconhecimento da provisão dos itens da AGP Uprate no valor de R\$ 72.398 e compra do novo rotor no valor de R\$ 47.881.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS

| Composição da dívida | Data de Captação | Data de Vencimento | Taxa Efetiva | Encargos | | Principal | | Total | |
|--------------------------------|------------------|--------------------|--------------------|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------|
| | | | | Circulante | Circulante | Não circulante | 30/09/2015 | 31/12/2014 | |
| Moeda nacional | | | | | | | | | |
| CCB Santander | 27/02/2015 | 28/02/2016 | 92,16% do CDI | 3.519 | 50.000 | - | 53.519 | - | - |
| Total moeda nacional | | | | 3.519 | 50.000 | - | 53.519 | - | - |
| Moeda estrangeira | | | | | | | | | |
| Banco Tokio | 21/05/2015 | 23/05/2017 | 110% do CDI | 767 | - | 226.905 | 227.672 | 157.501 | - |
| Operações com swap | | | | - | - | (103.369) | (103.369) | (33.045) | - |
| | | | | 767 | - | 123.536 | 124.303 | 124.456 | - |
| Banco Bradesco | 26/05/2015 | 23/05/2016 | USD + 2,8735% a.a. | 2.562 | 270.344 | - | 272.906 | - | - |
| Operações com swap | | | | - | (46.626) | - | (46.626) | - | - |
| | | | | 2.562 | 223.718 | - | 226.280 | - | - |
| Total moeda estrangeira | | | | 3.329 | 223.718 | 123.536 | 350.583 | 124.456 | - |
| Total | | | | 6.848 | 273.718 | 123.536 | 404.102 | 124.456 | - |

Todas as operações contam com aval da Neoenergia.

Os vencimentos das parcelas de longo prazo estão programados para 2017.

A mutação de empréstimos e financiamentos, está como segue:

| | Moeda nacional | | Moeda estrangeira | | Total |
|----------------------------------------|--------------------|--------------------|------------------------|------------------------|----------------|
| | Passivo circulante | Passivo circulante | Passivo Não circulante | Passivo Não circulante | |
| Saldos em 01 de janeiro de 2014 | - | 440 | 120.781 | - | 121.221 |
| Encargos | - | 4.492 | - | - | 4.492 |
| Varição monetária e cambial | - | 34 | 18.402 | - | 18.436 |
| Swap | - | - | (18.286) | - | (18.286) |
| Efeito cumulativo marcação a mercado | - | - | 3.046 | - | 3.046 |
| Amortizações e pagamentos de juros | - | (4.453) | - | - | (4.453) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | - | 513 | 123.943 | - | 124.456 |
| Ingressos | 50.000 | 213.353 | - | - | 263.353 |
| Encargos | 3.519 | 6.834 | - | - | 10.353 |
| Varição monetária e cambial | - | 66.421 | 77.264 | - | 143.685 |
| Swap | - | (57.711) | (77.223) | - | (134.934) |
| Efeito cumulativo marcação a mercado | - | 2.133 | (448) | - | 1.685 |
| Amortizações e pagamentos de juros | - | (4.496) | - | - | (4.496) |
| Saldo em 30 de setembro de 2015 | 53.519 | 227.047 | 123.536 | - | 404.102 |

Condições restritivas financeiras (covenants)

O contrato com o Banco de Tokyo, possui cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos, como segue:

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Pela emissora:** Índice financeiro de "Dívida Líquida/ (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)" não poderá ser superior a 70% (setenta por cento) a ser apurado ao final de cada trimestre fiscal a partir da data de emissão.
- **Pela fiadora:** Índices financeiros de "Dívida Líquida/EBITDA" não poderão ser superiores a 4,00 (quatro inteiros) para 2015 e 3,00 (três inteiros) para 2016 e até o final do contrato; e de "EBITDA/Resultado Financeiro" que não poderá ser inferior a 2,00 (dois inteiros), a serem apurados ao final de cada trimestre fiscal a partir da Data de Emissão.

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2015, a Companhia e sua fiadora atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

15. DEBÊNTURES E ENCARGOS

| Debêntures | Série | Quantidade de títulos emitidos | Remuneração | 30/09/2015 | | | Total | 31/12/2014 |
|-------------------------|-------|--------------------------------|-------------------|------------|------------|----------------|---------|------------|
| | | | | Encargos | Principal | | | |
| | | | | Circulante | Circulante | Não Circulante | | Total |
| 3ª emissão | 3ª | 9.000 | CDI + 0,57% a.a. | 545 | 46.000 | - | 45.545 | 93.541 |
| (-) Custos de transação | | | | - | (125) | - | (125) | (250) |
| | | | | 545 | 44.875 | - | 45.420 | 93.291 |
| 4ª emissão | 1ª | 12.450 | CDI + 0,8% a.a. | 5.301 | - | 124.500 | 129.801 | 125.141 |
| (-) Custos de transação | | | | - | - | (493) | (493) | (493) |
| | | | | 5.301 | - | 124.007 | 129.308 | 124.648 |
| 4ª emissão | 2ª | 55.550 | CDI + 0,95% a.a. | 23.914 | - | 555.500 | 579.414 | 558.394 |
| (-) Custos de transação | | | | - | - | (2.199) | (2.199) | (2.199) |
| | | | | 23.914 | - | 553.301 | 577.215 | 556.195 |
| 4ª emissão | 3ª | 12.000 | IPCA + 7,15% a.a. | 7.702 | - | 138.125 | 145.827 | 128.595 |
| (-) Custos de transação | | | | - | - | (475) | (475) | (475) |
| Operações com swap | | | | - | - | (4.125) | (4.125) | (9.960) |
| | | | | 7.702 | - | 133.525 | 141.227 | 118.160 |
| Total | | | | 37.462 | 44.875 | 810.833 | 893.170 | 892.294 |

Em 28 de fevereiro de 2013, a Companhia registrou em série única a emissão de 9.000 debêntures simples, todas nominativas e escriturais não conversíveis em ações. O valor nominal unitário é de R\$ 10, totalizando o volume de R\$ 90.000. A remuneração é realizada por CDI + 0,57% ao ano e será paga semestralmente, sendo o primeiro pagamento no dia 28 de agosto de 2013 e o último no dia 29 de fevereiro de 2016. Adicionalmente, o valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas iguais, semestrais e consecutivas, após o período de carência de 2 (dois) anos contados a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela paga em 28 de agosto de 2015 e a segunda parcela paga em 29 de fevereiro de 2016.

Em 15 de dezembro de 2013, a Companhia realizou sua 4ª Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória. As debêntures, objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, tiveram como destinação o financiamento da aquisição, pela Emissora, de parte das ações representativas do capital social da Itapebi Geração de Energia S.A. e o saldo remanescente foi destinado para capital de giro da Emissora. Foram emitidas 80.000 (oitenta mil) Debêntures em três séries, sendo 12.450 (doze mil, quatrocentas e cinquenta) Debêntures da 1ª Série com remuneração de CDI + 0,80% ao ano, 55.550 (cinquenta e cinco mil, quinhentas e cinquenta) Debêntures da 2ª Série, com remuneração de CDI + 0,95% ao ano e 12.000 (doze mil) Debêntures da 3ª Série com remuneração de IPCA + 7,15% ao ano, conforme definido por meio do Procedimento de *Bookbuilding*, totalizando R\$ 800 milhões. A alocação das Debêntures entre as séries ocorreu no sistema de vasos comunicantes. A 1ª série tem

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

prazo total de 4 (quatro) anos, sendo o pagamento de juros semestrais e a amortização do principal nos 3º e 4º anos. A 2ª série tem prazo total de 6 (seis) anos, sendo o pagamento de juros semestrais e a amortização do principal nos 4º, 5º e 6º anos. A 3ª série tem prazo total de 8 (oito) anos, sendo o pagamento de juros anuais e a amortização do principal nos 7º e 8º anos. Em 02 de fevereiro de 2014, a Companhia realizou contratação de *swap* de 106,64% do CDI, com o objetivo de proteção contra o risco do IPCA da 4ª Emissão – 3ª Série.

Garantias:

As 3ª e 4ª emissões de debêntures são de espécie quirografária com garantia adicional fidejussória da fiadora Neoenergia S.A, que se obriga pelo pagamento integral do saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da remuneração e, se for o caso, dos encargos moratórios, e de todos e quaisquer valores, principais ou acessórios, devidos pela emissora.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

| | 30/09/2015 | | | 31/12/2014 | | |
|-----------|----------------|---------------------|------------------|----------------|---------------------|------------------|
| | Debêntures | Custos transação | Total líquido | Debêntures | Custos transação | Total líquido |
| 2016 | 62.250 | (247) | 62.003 | 107.250 | (371) | 106.879 |
| 2017 | 247.416 | (979) | 246.437 | 247.417 | (979) | 246.438 |
| 2018 | 185.167 | (733) | 184.434 | 185.167 | (733) | 184.434 |
| 2019 | 185.167 | (733) | 184.434 | 185.167 | (733) | 184.434 |
| 2020 | 67.000 | (238) | 66.762 | 59.124 | (238) | 58.886 |
| Após 2020 | 67.000 | (237) | 66.763 | 59.123 | (238) | 58.885 |
| Total | <u>814.000</u> | <u>(3.167)</u> | <u>810.833</u> | <u>843.248</u> | <u>(3.292)</u> | <u>839.956</u> |

A mutação das debêntures, as quais estão denominadas em moeda nacional, é a seguinte:

| | Moeda nacional | | Total |
|--------------------------------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| | Passivo circulante | Não circulante | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2014 | <u>118.623</u> | <u>886.919</u> | <u>1.005.542</u> |
| Encargos | 101.682 | - | 101.682 |
| Variação monetária e cambial | - | 8.208 | 8.208 |
| Swap | - | (7.183) | (7.183) |
| Efeito cumulativo marcação a mercado | - | (2.777) | (2.777) |
| Transferências | 45.000 | (45.000) | - |
| Amortizações e pagamentos de juros | (213.264) | - | (213.264) |
| (-) Custos de transação | 297 | (211) | 86 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | <u>52.338</u> | <u>839.956</u> | <u>892.294</u> |
| Encargos | 83.971 | - | 83.971 |
| Variação monetária e cambial | 202 | 9.916 | 10.118 |
| Swap | - | (4.869) | (4.869) |
| Efeito cumulativo marcação a mercado | - | 10.705 | 10.705 |
| Transferências | 45.000 | (45.000) | - |
| Amortizações e pagamentos de juros | (99.174) | - | (99.174) |
| (-) Custos de transação | - | 125 | 125 |
| Saldo em 30 de setembro de 2015 | <u>82.337</u> | <u>810.833</u> | <u>893.170</u> |

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Condições restritivas financeiras (covenants)

Debêntures 3ª Emissão

As debêntures da 3ª Emissão, possuem cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos, como segue:

- **Pela Emissora:** Índice financeiro de "Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)" não poderá ser superior a 70% (setenta por cento) a ser apurado ao final de cada trimestre fiscal a partir da Data de Emissão.
- **Pela Fiadora:** Índices financeiros de "Dívida Líquida/EBITDA" não poderão ser superiores a 4,00 (quatro inteiros) até o final do contrato; e de "EBITDA/Resultado Financeiro" que não poderá ser inferior a 2,00 (dois inteiros), a serem apurados ao final de cada trimestre fiscal a partir da Data de Emissão.

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2015, a Companhia e sua fiadora atingiram todos os índices requeridos contratualmente.

Debêntures 4ª Emissão

As debêntures da 4ª Emissão, possuem também cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos, aferidos na fiadora ; Índices financeiros de "Dívida Líquida/EBITDA" não poderá ser superior a 4,00 (quatro inteiros) até o final do contrato; e de "EBITDA/Resultado Financeiro" que não poderá ser inferior a 2,00 (dois inteiros), a serem apurados ao final de cada trimestre fiscal a partir da Data de Emissão.

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2015, o *covenant* de "Dívida Líquida / EBITDA" e EBITDA / Resultado financeiro aferidos na fiadora foram atingidos conforme requerido contratualmente.

16. TAXAS REGULAMENTARES

A composição do saldo é como segue:

| | <u>30/09/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT | 626 | 946 |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | 8.968 | 6.435 |
| Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE | 41 | 22 |
| Ministério de Minas e Energia - MME | 313 | 356 |
| Total | <u>9.948</u> | <u>7.759</u> |
| Circulante | 3.251 | 1.324 |
| Não circulante | 6.697 | 6.435 |

A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), com o objetivo de serem aplicados nos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na Taxa SELIC, conforme as Resoluções ANEEL n°s 300/2008 e 316/2008. Os valores desembolsados referentes aos projetos que já foram iniciados estão registrados na conta contábil Serviços em curso no ativo circulante e são liquidados quando da finalização de cada projeto.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

A composição do saldo é como segue:

| | <u>30/09/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|-----------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Circulante | | |
| Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS | 414 | 199 |
| Programa de integração social - PIS | 674 | 529 |
| Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS | 3.130 | 2.440 |
| Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS | - | 26 |
| Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS | 3 | 6 |
| Imposto sobre serviços - ISS | 190 | 735 |
| Impostos e contribuições retidos na fonte | 851 | 253 |
| Outros | - | 7 |
| Total | <u><u>5.262</u></u> | <u><u>4.195</u></u> |

18. PROVISÕES

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

| | Contingências | | |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | <u>Trabalhistas</u> | <u>Cíveis</u> | <u>Total</u> |
| Saldo em 01 de janeiro de 2014 | - | - | - |
| Constituição | 156 | 3.624 | 3.780 |
| Atualização | 87 | 354 | 441 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | <u>243</u> | <u>3.978</u> | <u>4.221</u> |
| Constituição | 87 | - | 87 |
| Baixas/reversão | (57) | - | (57) |
| Atualização | 75 | 695 | 770 |
| Saldo em 30 de setembro de 2015 | <u><u>348</u></u> | <u><u>4.673</u></u> | <u><u>5.021</u></u> |

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fiscais

| Contingências Fiscais | | Valor atualizado | Instância | Expectativa de perda | Valor provisionado | |
|-----------------------|-------|------------------|-------------|----------------------|--------------------|----------|
| | | | | | 30/09/15 | 31/12/14 |
| IRPJ / CSLL | (a) | 61.661 | 1ª, 2ª e 3ª | Possível | - | - |
| IRPJ | (b) | 36.634 | 1ª, 2ª e 3ª | Possível | - | - |
| IRPJ / CSLL | (c) | 10.012 | 1ª, 2ª e 3ª | Possível | - | - |
| IRPJ | (d) | 7.824 | 1ª, 2ª e 3ª | Possível | - | - |
| IRPJ | | 1.976 | 1ª, 2ª e 3ª | Remota | - | - |
| Total | | 118.107 | | | - | - |

- (a) Auto de Infração que visa a cobrança de IRPJ e CSLL decorrentes da dedução supostamente indevida de despesas de amortização de ágio, que resultou na redução dos resultados tributáveis nos anos-calendário de 2005 a 2008 e conseqüentemente na suposta falta de pagamento de IRPJ e da CSLL mensal por estimativa nos anos-calendário 2005 a 2008, razão pela qual foi aplicada a multa de 50% sobre tais valores supostamente devidos.
- (b) Autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal aplicando multa isolada pelo fato da não retenção na fonte do imposto de renda sobre os juros sobre capital próprio declarados pela Companhia nos anos de 2004 e 2009.
- (c) Execução fiscal, referente à cobrança de valores de IRPJ e CSLL, sobre a adição do valor de P&D na base de cálculo destes impostos.
- (d) Contingências fiscais decorrentes de compensações (PERDCOMP) não homologadas.

A Companhia possui também contingência fiscal classificada como possível referente a um Mandado de Segurança, visando o reconhecimento do direito líquido e certo da Impetrante de continuar a recolher a contribuição ao PIS e a COFINS sob regime da cumulatividade (Lei nº 9.718/98), com a incidência das alíquotas de 0,65% para o PIS e 3% para COFINS, nos exatos termos estipulados nos artigos 10 e 15 da Lei nº 10.833/03, afastando-se, por consequência, a incidência da Instrução Normativa SRF nº 468/04 sobre as receitas advindas dos contratos firmados com a COELBA e CELPE. Não há valores diretamente em discussão.

Cíveis

| Contingências Cíveis | Ref. | Valor atualizado | Instância | Expectativa de perda | Valor provisionado | |
|-----------------------|-------|------------------|-------------|----------------------|--------------------|----------|
| | | | | | 30/09/15 | 31/12/14 |
| Indenização por danos | (e) | 625 | 1ª, 2ª e 3ª | Possível | - | - |
| Indenização por danos | (e) | 223 | 1ª, 2ª e 3ª | Remota | - | - |
| Ação Anulatória | (f) | 4.673 | 1ª, 2ª e 3ª | Provável | 4.673 | 3.978 |
| Arbitragem | (g) | 80.350 | 1ª, 2ª e 3ª | Possível | - | - |
| Outras | | 76 | 1ª, 2ª e 3ª | Possível | - | - |
| Total | | 85.947 | | | 4.673 | 3.978 |

- (e) Requer o autor indenização por redução da capacidade laborativa, proveniente de suposta doença ocupacional cumulada com indenização por danos morais e pensão vitalícia.
- (f) Ação Anulatória para anular: (i) a sentença arbitral que condenou a Copergás a se abster de repassar à Companhia os valores de ICMS previstos no Contrato de Compra e Venda de Gás Natural celebrado entre a Copergás e a Termope e (ii) a sentença arbitral parcial que indeferiu o pedido da Copergás de inclusão da Petrobras como parte litisconsorte na

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

arbitragem. Este processo foi considerado como risco provável em junho de 2014 conforme avaliação dos assessores legais da Companhia. O valor provisionado refere-se às despesas e custas processuais e honorários advocatícios da Copergás.

- (g) Trata-se, na origem, de arbitragem proposta pela Petrobrás contra a Copergás, em 2013, que discute questões relacionadas ao contrato de compra e venda de gás natural upstream (reequilíbrio econômico dos contratos). A referida arbitragem ficou suspensa durante dois anos aguardando os desdobramentos da ação anulatória proposta pela Copergás contra a Termopernambuco, visando desconstituir a decisão arbitral favorável à Termope, em outra arbitragem.

Trabalhistas

| Contingências Trabalhistas | Ref. | Valor | | Expectativa de perda | Valor provisionado | |
|-------------------------------|------|--------------|-------------|----------------------|--------------------|------------|
| | | atualizado | Instância | | 30/09/15 | 31/12/14 |
| Ex-empregados de Empreiteiras | (h) | 348 | 1ª, 2ª e 3ª | Provável | 348 | 243 |
| | (h) | 201 | 1ª, 2ª e 3ª | Possível | - | - |
| | (h) | 2.246 | 1ª, 2ª e 3ª | Remota | - | - |
| Total | | <u>2.795</u> | | | <u>348</u> | <u>243</u> |

- (h) Referem-se às ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Resolução CNPE nº 03/2013

As empresas de geração e comercialização do Grupo Neoenergia, por meio das associações ao qual participam, ajuizaram ações judiciais visando a suspensão dos efeitos da Resolução CNPE nº 03/2013, que instituiu, dentre outras disposições, uma nova forma rateio dos custos de despacho térmico adicional, para garantia de suprimento energético, passando a ser rateado entre todos os agentes do mercado de energia elétrica. Estes custos incorporam os chamados Encargos de Serviço do Sistema – ESS.

Em 2013 foram concedidas liminares no âmbito das ações ordinárias ajuizadas pelas Associações representantes dos agentes de geração e comercialização, impedindo o rateio dos custos supracitados pelos agentes representados nas respectivas associações. Em dezembro de 2014, houve sentença favorável às associações, ratificando a liminar obtida, declarando, desta forma, a inexigibilidade do ESS decorrente da redução CNPE 03.

Em síntese, as teses defendidas nas ações judiciais abrangem a inversão do ônus da utilização do Sistema, que conduz o produtor e/ou comercializador a arcar com tais custos em desacordo com as leis e normativos aplicáveis ao Setor Elétrico, bem como a ofensa ao princípio da reserva legal, e usurpação de competência do Congresso Nacional para criação de subsídio sem a edição de Lei e sem a previsão de compensação econômico-financeira.

Baseados nos fatos e argumentos acima, os assessores jurídicos da Companhia classificaram o risco de perda como possível, motivo pelo qual não se constitui provisão. O valor da contingência na Companhia é de R\$ 29.568 (R\$ 20.024 em 2014).

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em 28 de abril de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento do capital subscrito da Companhia em R\$ 152.245, mediante a emissão de 152.245.000 (cento e cinquenta milhões duzentos e quarenta e cinco mil) ações, passando o capital subscrito R\$ 571.815 (R\$ 419.570 em 2014).

Em 23 de junho e 25 de setembro de 2015, a Neoenergia S.A integralizou R\$ 35.000 e R\$ 45.000 respectivamente em espécie, passando, desta forma, o capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2015, a R\$ 499.570 (R\$ 419.570 em 2014), representado por 499.570.320 (quatrocentos e cinquenta e quatro milhões quinhentos e setenta mil trezentos e vinte) ações ordinárias detidas integralmente pela Neoenergia S.A.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Incentivo Fiscal Imposto de Renda - SUDENE

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na região Nordeste, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Em 23 de setembro de 2015 a SUDENE reconheceu o direito ao benefício à redução de 75% do IRPJ para a Companhia conforme Ofício nº 1336/2005. O benefício pode ser usufruído pelo período de 01/01/2015 a 31/12/2024 (10 anos). Em 2015, a Companhia ainda não se apropriou do benefício pois até o momento não apurou despesa de IRPJ neste período.

20. RECEITA LÍQUIDA

| | Ref. | Período de três meses findos em | | Período acumulado de nove meses findos em | |
|---------------------------------------------|------|---------------------------------|------------|-------------------------------------------|------------|
| | | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Fornecimento de energia | (a) | 216.468 | 190.983 | 564.899 | 536.936 |
| Câmara de Comercialização de Energia - CCEE | (b) | 7.326 | 87.714 | 64.008 | 166.489 |
| Outras receitas | | 150 | 144 | 444 | 3.148 |
| Total receita bruta | | 223.944 | 278.841 | 629.351 | 706.573 |
| (-) Deduções da receita bruta | (c) | (10.981) | (13.241) | (29.619) | (32.281) |
| Total receita operacional líquida | | 212.963 | 265.600 | 599.732 | 674.292 |

(a) Fornecimento de energia

| | Período de três meses findos em | | | | | |
|------------|----------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Nº de consumidores faturados (*) | | MWh (*) | | R\$ mil | |
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Suprimento | 2 | 2 | 1.053.780 | 1.004.640 | 216.468 | 190.983 |
| Total | 2 | 2 | 1.053.780 | 1.004.640 | 216.468 | 190.983 |

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Período acumulado de nove meses findos em | | | | | |
|------------|-------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Nº de consumidores faturados (*) | | MWh (*) | | R\$ mil | |
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Suprimento | 2 | 2 | 2.830.987 | 2.981.615 | 564.899 | 536.936 |
| Total | 2 | 2 | 2.830.987 | 2.981.615 | 564.899 | 536.936 |

(*) Não revisado

(b) Câmara de Comercialização de Energia – CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedentes/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pela Companhia. Até 30 de setembro de 2015, o total médio de venda na CCEE foi de 167.190 MWh pelo preço de R\$ 382,84. Em contrapartida, no mesmo período do ano anterior, tivemos uma venda de 211.480 MWh pelo PLD médio de R\$ 787,26.

(c) Deduções da receita bruta

| | Período de três meses findos em | | Período acumulado de nove meses findos em | |
|----------------------------------|---------------------------------|------------|-------------------------------------------|------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| IMPOSTOS: | | | | |
| PIS | (1.576) | (1.885) | (4.216) | (4.650) |
| COFINS | (7.271) | (8.698) | (19.450) | (21.461) |
| ISS | (3) | (3) | (10) | (10) |
| ENCARGOS SETORIAIS: | | | | |
| Pesquisa e desenvolvimento - P&D | (2.131) | (2.655) | (5.943) | (6.160) |
| Total | (10.981) | (13.241) | (29.619) | (32.281) |

21. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

| | Ref. | Período de três meses findo em | | | | Período acumulado de nove meses findos em | | | |
|------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------|------------|------------|------------|-------------------------------------------|------------|------------|------------|
| | | MWh (*) | | R\$ | | MWh (*) | | R\$ | |
| | | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Energia comprada para revenda | | | | | | | | | |
| Energia adquirida no ambiente livre - ACL | (a) | (733.943) | (187.135) | (115.838) | (127.487) | (891.872) | (422.532) | (167.660) | (295.076) |
| Energia curto prazo - PLD | (b) | (16.308) | 3.931 | (5.530) | (4.145) | (172.926) | (73.085) | (65.046) | (66.094) |
| Créditos de PIS e COFINS | | | | | | | 2 | | |
| Total | | (750.251) | (183.204) | (121.368) | (131.632) | (1.064.797) | (495.617) | (232.704) | (361.171) |
| Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição | | | | | | | | | |
| Encargos de rede básica | | | | (7.700) | (8.311) | | | (23.853) | (24.651) |
| | | | | (7.700) | (8.311) | | | (23.853) | (24.651) |
| | | | | (129.068) | (139.943) | | | (256.557) | (385.822) |

(a) Saldo correspondente a compra de lastro de energia no mercado de curto prazo em 2015 com preço médio de R\$ 187,98 (R\$ 689,35 em 2014).

(b) Correspondente a compra de energia de curto prazo no âmbito da CCEE, o aumento da quantidade em MWh é explicado pela redução no montante de energia gerada devido principalmente a parada programada para manutenção das máquinas ocorridas na UTE em junho de 2015 e a redução do PLD médio para R\$ 375,15 (R\$ 904,35 em 2014), contribuiu para que o impacto fosse reduzido.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

| Custo / Despesas | Período de três meses findos em | | | |
|-----------------------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2015 | | 30/09/2014 | |
| | Custos dos serviços | Despesas gerais e administrativas | Total | Total |
| Pessoal | (317) | (50) | (367) | (214) |
| Administradores | (75) | - | (75) | (70) |
| Entidade de previdência privada | (9) | - | (9) | - |
| Material | (43) | (1) | (44) | (114) |
| Combustível para produção de energia | (89.785) | - | (89.785) | (90.154) |
| Serviços de terceiros | (18.480) | (370) | (18.850) | (17.900) |
| Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE | (309) | - | (309) | (252) |
| Depreciação e amortização | (8.559) | - | (8.559) | (11.262) |
| Arrendamentos e aluguéis | (744) | - | (744) | (695) |
| Tributos | (17) | (9) | (26) | (20) |
| Provisões líquidas - contingências | - | 44 | 44 | (90) |
| Alienação / desativação de bens e direitos | (21.079) | - | (21.079) | - |
| Outros | (2.847) | (126) | (2.973) | (1.804) |
| Total custos / despesas | (142.264) | (512) | (142.776) | (122.575) |

| Custo / Despesas | Ref. | Período acumulado de nove meses findos em | | | |
|----------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------|-----------------------------------|------------------|------------------|
| | | 30/09/2015 | | 30/09/2014 | |
| | | Custos dos serviços | Despesas gerais e administrativas | Total | Total |
| Pessoal | | (792) | (298) | (1.090) | (430) |
| Administradores | | (403) | - | (403) | (216) |
| Entidade de previdência privada | | (9) | - | (9) | - |
| Material | | (156) | (1) | (157) | (271) |
| Combustível para produção de energia | (a) | (265.615) | - | (265.615) | (251.101) |
| Serviços de terceiros | | (61.228) | (1.102) | (62.330) | (57.112) |
| Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE | | (927) | - | (927) | (756) |
| Depreciação e amortização | (b) | (15.624) | (21) | (15.645) | (33.836) |
| Arrendamentos e aluguéis | | (2.406) | - | (2.406) | (1.920) |
| Tributos | | (535) | (66) | (601) | (129) |
| Provisões líquidas - contingências | | - | (61) | (61) | (3.746) |
| Outros ganho / perdas / alienação / cancelamento / desativação | (c) | (21.488) | - | (21.488) | - |
| Outros | | (8.414) | (404) | (8.818) | (4.955) |
| Total custos / despesas | | (377.597) | (1.953) | (379.550) | (354.472) |

- (a) Variação no custo de combustível, devido principalmente ao aumento do preço do gás para produção de energia elétrica em conjunto com o aumento das penalidades ocorridas pela parada programada para manutenção das máquinas da UTE.
- (b) A Companhia adotou retrospectivamente as taxas de depreciação previstas pela ANEEL na Resolução nº 474/2012.
- (c) Refere-se principalmente a baixa dos componentes substituídos no projeto AGP conforme mencionado na nota 1.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. RESULTADO FINANCEIRO

| | Ref. | Período de três meses findos em | | Período acumulado de nove meses findos em | |
|---------------------------------------------------------|------|---------------------------------|-----------------|-------------------------------------------|------------------|
| | | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Receita Financeira | | | | | |
| Renda de aplicações financeiras | | 7.079 | 1.600 | 17.073 | 7.232 |
| Variação monetária / cambial e operações de <i>swap</i> | (a) | 138.761 | 28.028 | 242.070 | 64.750 |
| Outras receitas financeiras | | 3.797 | 100 | 7.330 | 651 |
| Subtotal | | 149.637 | 29.728 | 266.473 | 72.633 |
| Despesa Financeira | | | | | |
| Encargos de dívida | | (36.240) | (28.383) | (95.634) | (86.032) |
| Variação monetária / cambial e operações de <i>swap</i> | (a) | (155.870) | (30.761) | (276.758) | (68.839) |
| Atualização contingências | | (183) | - | (754) | - |
| Outras despesas financeiras | | (1.872) | (1.463) | (4.435) | (4.578) |
| Subtotal | | (194.165) | (60.607) | (377.581) | (159.449) |
| Resultado Financeiro Líquido | | (44.528) | (30.879) | (111.108) | (86.816) |

- (a) A variação ocorrida no 3º trimestre se deve à depreciação do real frente ao dólar que afeta o saldo da dívida em dólares com o Banco Tokyo e com o Banco Bradesco e em contrapartida o instrumento de *hedge*. Em 30 de setembro de 2014 a taxa era de USD/BRL 2,4510 e a taxa praticada em 30 de setembro de 2015 foi de USD/BRL 3,9729. A Companhia adota estrutura de *hedge* através de operações de *SWAP* de Dólar para CDI. Dessa forma, a variação cambial do dólar presente na dívida é compensada pela variação do instrumento financeiro, restando apenas no resultado o efeito do CDI.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

| | 30/09/2015 | 30/09/2015 | | | |
|---------------------------------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | Resultado | Ativo | | Passivo | |
| | | Circulante | Não circulante | Total | Circulante |
| Coligadas | | | | | |
| COELBA | 80.822 | 18.672 | - | 18.672 | - |
| CELPE | 484.521 | 112.080 | 388 | 112.468 | - |
| ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. | - | 25.154 | 610 | 25.764 | 24 |
| SE NARANDIBA S.A. | (5) | - | - | - | 1 |
| NC ENERGIA S.A. | (162.671) | - | - | - | 12.216 |
| AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. | (41) | - | - | - | 5 |
| | 402.626 | 155.906 | 998 | 156.904 | 12.246 |
| Controladores | | | | | |
| IBERDROLA ENERGIA S/A | (60.068) | - | - | - | - |
| | (60.068) | - | - | - | - |
| | (120.136) | - | - | - | - |
| | 222.422 | 155.906 | 998 | 156.904 | 12.246 |

| Ref. | 30/09/2015 | 30/09/2015 | | | |
|-----------------------------------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Resultado | Ativo | | Passivo | |
| | | Circulante | Não circulante | Total | Circulante |
| Receita | 565.343 | - | - | - | - |
| Fornecimento de energia elétrica | (a.1) 564.898 | - | - | - | - |
| Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição | (a.2) 445 | - | - | - | - |
| Despesa | (222.785) | - | - | - | - |
| Energia elétrica comprada para revenda | (b.1) (162.671) | - | - | - | - |
| Encargos de uso do sistema de transmissão | (b.2) (46) | - | - | - | - |
| Serviços de terceiros | (b.3) (60.068) | - | - | - | - |
| Ativo | - | 155.906 | 998 | 156.904 | - |
| Titulos e valores mobiliários | - | - | 998 | 998 | - |
| Contas a receber de clientes e outros | (a) - | 130.753 | - | 130.753 | - |
| Dívidenos a receber | - | 19.044 | - | 19.044 | - |
| Juros sobre capital próprio a receber | - | 6.109 | - | 6.109 | - |
| Passivo | - | - | - | 12.246 | 12.246 |
| Fornecedores | (b) - | - | - | 12.246 | 12.246 |
| Em 30/06/2015 | 342.558 | 155.906 | 998 | 156.904 | 12.246 |
| Jan - Set/2014 | 320.254 | | | | |
| Em 31/12/2014 | | 108.298 | 651 | 108.949 | 131.368 |

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

a) Referem-se aos itens relacionados abaixo:

a.1) Celpe e Coelba - Contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica, vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual com base na variação do IGP-M;

a.2) Celpe – Contrato de conexão de energia elétrica com vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual baseado na variação do IGP-M.

b) Referem-se aos itens relacionados abaixo:

b.1) NC Energia – Compra de energia para recomposição de Lastro Físico da Companhia. Venda de energia elétrica;

b.2) Afluente Transmissão e Narandiba - Uso da rede - Contrato de prestação de serviços de transmissão, entre Afluente Transmissão, TERMOPERNAMBUCO e o ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, com vigência até a extinção da autorização da geradora ou da transmissora.

b.3) Iberdrola Energia - Acordo de Serviços de Operação e Manutenção - “O&M” com vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.

A remuneração total dos administradores em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 403 (R\$ 216 em 30 de setembro de 2014), a qual é considerada benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios legais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

25. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e alteração da Deliberação CVM nº. 684, de 30 de agosto de 2012, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 40(R1), as Companhias do Grupo efetuaram avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Considerações gerais e Políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Ainda de acordo com a Política Financeira, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico de proteção com relação a eventuais exposições de moedas ou taxas de juros.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem *rating* considerado estável ou muito estável.

Gestão do Capital

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

Em 30 de setembro de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são valores considerados como mantidos para negociação e por isso classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Títulos e valores mobiliários – Representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado;
- Empréstimos, financiamentos e debêntures:

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

- As atividades da Companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Debêntures em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado), e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores justos calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA, sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço;

A 3ª série da 4ª emissão de debêntures está acompanhada de um derivativo com finalidade de proteção que não atendeu o critério de efetividade de hedge, previsto no item AG105 da CPC38. Neste caso, são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado), e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.

- Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira – são considerados como itens objeto de *hedge*, classificados como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, quando atendido o critério de efetividade de *hedge*, previsto no item AG105 da CPC38. Caso contrário, são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado), e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.
- Instrumentos Financeiros Derivativos:

Os derivativos são mensurados a valor justo por meio do resultado, conforme previsto no item 9 do CPC 38, que trata das definições das categorias de instrumentos financeiros, da mesma forma como as dívidas a eles atreladas.

- Operação com derivativo para proteção contra variações cambiais – tem por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas em moeda estrangeira sem nenhum caráter especulativo. Esses se apresentam compondo ou compensando os passivos financeiros objetos de proteção, pois serão liquidados em prazo e volumes semelhantes.

A Companhia não possui outros instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não como ativo ou passivo no balanço patrimonial, tais como contratos futuros ou opções (compromissos de compra ou venda de moeda estrangeira, índices ou ações), contratos a termo ou qualquer outro derivativo, inclusive aqueles denominados "exóticos".

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra a variação cambial, utilizando *swap* dólar para CDI, conforme descrito a seguir:

- Operação de "*hedge*" para a totalidade do endividamento com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira.

A política da Companhia não permite a contratação de derivativos exóticos, bem como a utilização de instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos.

Os derivativos e respectivos itens objeto de proteção foram ajustados ao valor justo. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção foram registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, vigentes em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são como segue:

| Descrição | Contraparte | Data dos Contratos | Data de Vencimento | Posição | Valores de Referência | | | | Efeito acumulado 30/09/15 | | |
|----------------------------|----------------|--------------------|--------------------|------------------------------------------------------|-----------------------|------------|-------------|------------|---------------------------|-------------|------------|
| | | | | | Moeda Estrangeira | | Moeda Local | | | Valor Justo | |
| | | | | | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 | | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Contratos de swaps: | | | | | | | | | | | |
| Termopernambuco | | | | | | | | | | | |
| Swap | | | | | | | | | | | |
| Ativa | | | | USD +2,95% a.a. 2013 a 2014 / USD +3,20% 2015 a 2017 | USD 58.900 | USD 58.900 | 234.005 | 156.451 | 227.781 | 157.574 | |
| Passiva | Banco de Tokyo | 03/12/12 | 14/06/18 | 110% CDI | | | 121.814 | 121.483 | 124.412 | 124.529 | |
| | | | | | | | 112.191 | 34.968 | 103.369 | 33.045 | 70.324 |
| Swap | | | | | | | | | | | |
| Ativa | | | | IPCA+7,15% a.a. 106,64% CDI | | | 146.207 | 128.906 | 143.159 | 136.161 | |
| Passiva | Debenturistas | 15/12/13 | 15/12/21 | | | | 134.154 | 121.723 | 139.034 | 126.201 | |
| | | | | | | | 12.053 | 7.183 | 4.125 | 9.960 | (5.835) |
| Swap | | | | | | | | | | | |
| Ativa | | | | USD + 2,8735% a.a | USD 71.013 | USD 0 | 282.126 | - | 273.175 | - | |
| Passiva | Banco Bradesco | 26/05/15 | 23/05/16 | 110,45% do CDI | | | 224.416 | - | 226.549 | - | |
| | | | | | | | 57.711 | - | 46.626 | - | 46.626 |
| | | | | | | | | | 154.120 | 43.005 | 111.115 |

Valor Justo

O valor justo de um instrumento financeiro é o montante pelo qual o mercado precifica determinados ativos e passivos financeiros, considerando o não favorecimento das partes envolvidas.

A Administração da Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Na maioria dos casos, essas operações foram fechadas com bancos de fomento ou agentes repassadores de linhas subsidiadas. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, a Companhia entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo. As *assets* possuem suas metodologias de marcação a mercado, em conformidade com o Código Anbima de Regulação e Melhores práticas.

Para os passivos financeiros (empréstimos) classificados como mensurados a valor justo incluindo os instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção (*hedge*), a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. Ao final de cada período, a Companhia utiliza as taxas referenciais de mercado disponíveis na BM&F como taxa de desconto para precificação dos ativos e passivos após a interpolação exponencial para obtenção das taxas estimadas durante todo o período dos contratos respeitando as características de cada um deles. As taxas de desconto para empréstimos indexados ao Dólar e Ponta Ativa do SWAP em Dólar cada tipo de operação é DI x Dólar.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia entende que adotando a metodologia descrita acima reflete o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, conforme orientação do CPC 46.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto na CPC 38 e a comparação com seus valores justos:

| | 30/09/2015 | | 31/12/2014 | |
|----------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |
| Ativo financeiros (Circulante / Não circulante) | | | | |
| Empréstimos e recebíveis | 138.071 | 138.071 | 116.976 | 116.976 |
| Contas a receber de clientes e outros | 138.071 | 138.071 | 116.976 | 116.976 |
| Mensurados pelo valor justo por meio do resultado | 145.905 | 145.905 | 210.406 | 210.406 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 145.323 | 145.323 | 208.622 | 208.622 |
| Títulos e valores mobiliários | 582 | 582 | 1.784 | 1.784 |
| Passivo financeiros (Circulante / Não circulante) | | | | |
| Mensurado pelo custo amortizado | 1.104.653 | 1.104.653 | 1.186.230 | 1.186.230 |
| Fornecedores | 153.839 | 153.839 | 283.976 | 283.976 |
| Empréstimos e financiamentos | 53.519 | 53.519 | - | - |
| Debêntures | 897.295 | 897.295 | 902.254 | 902.254 |
| Mensurados pelo valor justo por meio do resultado | 346.458 | 400.355 | 114.496 | 114.496 |
| Empréstimos e financiamentos | 350.583 | 404.480 | 124.456 | 124.456 |
| Swap Debêntures 4ª emissão 3ª série | (4.125) | (4.125) | (9.960) | (9.960) |

Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação:

Nível 1 – Mercado Ativo: Preço cotado (sem ajustes) em mercados ativos para idênticos ou passivos;

Nível 2 – Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3 – Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 30/09/2015 | | | Total |
|------------------------------------|--------------|------------------|----------|------------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | |
| Ativos | | | | |
| Ativos financeiros | | | | |
| Mantidos para negociação | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5.080 | 140.243 | - | 145.323 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 582 | - | 582 |
| Passivos | | | | |
| Passivos financeiros | | | | |
| Mantidos para negociação | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | | | | |
| Banco de Tokyo | - | (227.672) | - | (227.672) |
| Banco Bradesco | - | (272.906) | - | (272.906) |
| Outros Passivos financeiros | | | | |
| Derivativos | | | | |
| 4ª Emissão Debêntures | - | 4.125 | - | 4.125 |
| Banco de Tokyo | - | 103.369 | - | 103.369 |
| Banco Bradesco | - | 46.626 | - | 46.626 |
| | <u>5.080</u> | <u>(205.633)</u> | <u>-</u> | <u>(200.553)</u> |

Fatores de Risco Financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

- Riscos financeiros
- Risco de Variação Cambial

Esse risco decorre da possibilidade da perda por conta de elevação nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possui em 30 de setembro de 2015, operações de “*hedge*” cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia apurou um resultado positivo nas operações de “*hedge*” cambial no montante de R\$ 111.115 (R\$ 36.968 em 31 de dezembro de 2014).

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do risco da variação da taxa de câmbio do dólar no resultado da Companhia, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação cambial é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

| | | | | | | | R\$ Mil | |
|---------------------------|-----------|---------------|---------|-----------|------------------|--------------|---------------|--|
| Operação | Moeda | Risco | Cotação | Saldo | Cenário Provável | Cenário (II) | Cenário (III) | |
| Dívida em Dólar | | | | | | | | |
| Swap Ponta Ativa em Dólar | Dólar(\$) | Alta do Dólar | 3,9729 | (500.578) | (2.879) | (3.599) | (4.318) | |
| Exposição Líquida | | | | 516.131 | 4.166 | 5.208 | 6.249 | |
| | | | | | 1.287 | 1.609 | 1.931 | |

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de câmbio vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável.

Os derivativos para proteção contra a variação cambial são mensurados pelo valor justo e seus ajustes são reconhecidos no resultado financeiro da Companhia.

- Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. As debêntures emitidas pela Companhia (com exceção a 3ª série da 4ª emissão) são atreladas ao CDI, que é considerada a taxa de juros do mercado. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente estas taxas com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As debêntures de 3ª série da 4ª emissão são atreladas ao IPCA. A Companhia possui swap para cobertura desta dívida em moeda nacional indexada ao CDI, trocando a exposição à variação pela exposição à variação do CDI. Desta forma, o risco da Companhia referente a essas operações passa a ser a exposição à variação do CDI.

Ainda assim, a Companhia monitora continuamente estas taxas com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2015, aplicações financeiras e a 3ª série da 4ª emissão de debêntures atreladas ao CDI e IPCA respectivamente. Além desses contratos, como mencionado no item "Risco de variação cambial", a empresa possui swaps para cobertura das dívidas em moeda estrangeira e moeda nacional indexada a variação cambial, trocando a exposição da variação da moeda estrangeira e IPCA pela exposição à variação do CDI. Desta forma, o risco da Companhia referente a essas operações passa a ser a exposição à variação do CDI.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo.

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | | | | | | | R\$ Mil |
|-------------------------------------------------|-----------|--------------|-----------------|---------|------------------|--------------|---------------|
| Operação | Indexador | Risco | Taxa no período | Saldo | Cenário Provável | Cenário (II) | Cenário (III) |
| ATIVOS FINANCEIROS | | | | | | | |
| Aplicações financeiras em CDI | CDI | Queda do CDI | 9,6% | 140.243 | 4.316 | 3.273 | 2.207 |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | | | | | | |
| Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | | | | | | | |
| Dívidas em CDI | CDI | Alta do CDI | 9,6% | 808.279 | 26.575 | 32.837 | 38.962 |
| Swap Ponta Passiva em CDI | CDI | Alta do CDI | 9,6% | 480.384 | 16.139 | 19.937 | 23.651 |
| Dívida em IPCA | IPCA | Alta da IPCA | 7,6% | 145.827 | 6.227 | 7.108 | 340 |

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

- Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* da dívida em moeda estrangeira.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao *rating* das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro 2015 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 140.143 em fundos restritos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

| | 30/09/2015 | | | | | | | |
|----------------------------------------------|----------------|---------------------------------|-------------|---------|---------|---------|---------|-----------------|
| | Valor Contábil | Fluxo de caixa contratual total | Até 9 meses | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Acima de 5 anos |
| Passivos financeiros não derivativos: | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 404.102 | 545.124 | 4.857 | 321.869 | 218.398 | - | - | - |
| Debêntures | 893.170 | 1.318.973 | 67.787 | 240.839 | 369.966 | 264.854 | 233.739 | 141.787 |
| Fornecedores | 153.839 | 153.839 | 38.460 | 115.379 | - | - | - | - |

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

• Riscos operacionais

- Risco de crédito

O risco surge da possibilidade das Companhias do Grupo virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Os ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários da Companhia seguem as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha. As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos.

De uma forma geral, por questões econômicas ou regulatórias, não são tomadas garantias físicas ou financeiras dos créditos obtidos nas atividades-fins da Companhia, o contas a receber de clientes e outros.

A seguir, demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros da Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

| | <u>30/09/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|----------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Mensurados pelo valor justo por meio do resultado | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 145.323 | 208.622 |
| Títulos e valores mobiliários | 582 | 1.784 |
| Empréstimos e recebíveis | | |
| Contas a receber de clientes e outros | 138.071 | 116.976 |

- Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui debêntures com cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis ("covenants" financeiros). O descumprimento dessas restrições pode implicar em vencimento antecipado da dívida.



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 8º andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tel: (55 21) 3263-7000
Fax: (55 21) 3263-7003
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Termopernambuco S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Termopernambuco S.A. (“Termope” ou “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, assim como as demonstrações do resultado e do resultado abrangente referentes aos períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2014, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre as demonstrações financeiras em 12 de fevereiro de 2015, e relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias em 07 de novembro de 2014, ambos sem modificações.

Rio de Janeiro (RJ), 12 de novembro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6- F - RJ

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0